

1 **Ata n° 005/2018 da Audiência Pública para discutir a concessão do serviço**
2 **municipal de transporte público coletivo**

3 Aos 15 (quinze) dia, do mês de março, do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às
4 19h, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, autoridades municipais e
5 comunidade para a 5ª Audiência Pública do ano de 2018. O vereador Dr. Cleber
6 diz: Boa noite a todos! Hoje é quinta-feira, 15 de março de 2018, realizar-se-á
7 nessa noite audiência pública para discussão de assuntos referentes ao Processo
8 n° 033/18 Concorrência Pública n° 001/2018, que trata da delegação de prestação
9 de serviço de transporte coletivo público de passageiros mediante regime de
10 concessão. E para este ato eu convido para fazer parte da mesa, representando o
11 excelentíssimo senhor prefeito municipal, o chefe de gabinete, senhor Jorge Maia,
12 para que componha a mesa conosco representando a prefeitura. Convido também
13 o senhor Leonardo André da Mata, representando como presidente da OAB, da
14 Ordem dos Advogados do Brasil, subseção de Barra do Garças, para se fazer
15 presente. E convido também o presidente da Associação dos Deficientes, se assim
16 quiser, o senhor Guilherme, se quiser fazer parte ou quiser ficar aí, sinta-se à
17 vontade. Também convido, se quiser fazer parte da mesa, fica à vontade, o
18 excelentíssimo senhor procurador geral do município, Dr. Emerson, caso queira
19 fazer parte da mesa. Assim como convido também os vereadores Dr. Neto e Alex
20 para que façam parte da mesa, componham também o dispositivo se assim
21 entender necessário. E convido todos os presentes na pessoa do jornalista Paulo
22 Batista, que aqui se faz presente, e saúdo também o nosso ex-vereador Padre
23 Cícero, muito obrigado pela presença e todos os presentes. Sobre a proteção de
24 Deus e em nome do povo de Barra do Garças, povo barra-garcense, declaro aberto
25 os trabalhos dessa audiência pública, e convido a todos para que fiquem de pé
26 para ouvirem o hino de Barra do Garças. O vereador Gustavo Nolasco diz: E
27 sempre está debatendo os assuntos que envolvem os serviços que serão prestados
28 a vocês, sejam eles serviço terceirizado ou serviço pela própria prefeitura. A gente
29 acredita que tudo tem que ter debate com a população, que no caso do transporte
30 coletivo principalmente com os usuários, que com as decisões do Executivo, as
31 decisões da empresa, vai influenciar diretamente nos serviços prestados a todos
32 aqueles usuários. Então, quero agradecer a presença de todos aqui e logo mais
33 será aberto para todos dar opinião. Quero passar a palavra agora. Para quem? Para
34 você. Então, quero passar a palavra ao relator da comissão, o nosso vereador
35 Cleber Fabiano. O vereador Dr. Cleber diz: Gente, eu vou passar ali, primeiro vou
36 fazer um breve relato e esclarecer que nós temos à mesa o procurador geral do
37 município que é responsável pelo edital, que foi quem elaborou o edital dessa

38 licitação. Eu vou fazer um breve relato do histórico desse processo licitatório.
39 Ainda na legislatura passada, do ano de 2016, ao final da legislatura passada de
40 2016, chegou a esta Casa de Leis para ser votado um projeto de lei autorizativo
41 para que esta Casa de Leis autorizasse o Poder Executivo abrir um processo
42 licitatório para o transporte coletivo urbano no município de Barra do Garças, uma
43 vez que a licitação estava vencida, tinha sido vencida, inspirada e haveria
44 necessidade de que ou fizesse, elaborasse uma nova licitação, ou o prefeito
45 prorrogasse, enfim. Deveria ser feito um processo licitatório porque venceu
46 aquele. Chegou a essa Casa de Leis, foi autorizado, o projeto foi autorizado ao
47 processo de licitação e assim foi feito, abriu-se um edital de licitação, onde foi
48 feita, aliás uma autorização do Poder Executivo para que fosse feito um edital de
49 concorrência pública para licitação do transporte coletivo. Esse edital foi
50 elaborado, feito e quando ele foi dado publicidade esta Casa de Leis entendeu que
51 havia algumas incongruências, alguns erros materiais, de cunho material, alguns
52 erros formais e algumas incongruências com a lei federal, que deveriam ser
53 aparadas essas arestas para que o edital tivesse uma legalidade e a normalidade
54 corresse tranquilamente. Foi feito, montado uma comissão, o presidente da
55 câmara pediu que fosse montado uma comissão para que acompanhasse esse
56 processo licitatório. Essa comissão que tem como presidente o vereador Gustavo
57 Nolasco, eu como relator, e como membro o vereador Gabriel, Zé Gota. Foi feito
58 um relatório, nós estudamos o edital, destacamos algumas incongruências que
59 tinha no edital, isso foi comunicado à procuradoria e em seguida a procuradoria
60 nos procurou, veio até a câmara e pediu que fosse feita uma reunião. Essa reunião
61 foi feita junto com outros vereadores, não só a comissão, o procurador geral do
62 município, também esteve presente, se não me engano, o secretário de
63 planejamento, o Dr. Mauro Piauí, e o presidente da comissão, senhor Antônio,
64 também esteve presente nesta reunião, e foram apontadas algumas sugestões. Esse
65 edital foi suspenso, aquele edital então foi suspenso e elaboraram um novo edital.
66 Também nos foi dado o conhecimento que houve uma impugnação do edital, do
67 primeiro edital, e acatado alguns requisitos daquela impugnação, e aí o procurador
68 geral do município entendeu que o edital deveria ser suspenso e que fosse
69 consultado, que fosse feita essa reunião para que nós pudessemos opinar. E nesta
70 reunião, que irei ler a ata para vocês, é que surgiu a ideia até pelo próprio
71 procurador de que fosse feita essa audiência pública em comum com os
72 vereadores que estavam naquela audiência, que fosse feita essa audiência pública
73 para dar ciência à população a respeito desse processo. Aos 28 (vinte e oito) dia,
74 do mês de fevereiro, do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 14h, no Anexo da
75 Câmara Municipal “Vereador Paulo Reis de Freitas”, reuniram-se os vereadores

76 da Comissão de Licitações: Cleber Fabiano Ferreira, Gabriel Pereira Lopes,
77 Alessandro Matos, o presidente Gustavo Nolasco Guimarães; os vereadores:
78 Alessandro Matos do Nascimento, Francisco Candido da Silva, Geralmino Alves
79 Rodrigues Neto, Murilo Valoes Metello, João Rodrigues de Souza; o advogado
80 da câmara, Dr. Heros Pena; o chefe de gabinete do município, senhor George
81 Câmara Maia; o secretário de planejamento, Mauro Gomes Piauí; e o procurador-
82 chefe do município, Dr. Emerson Ferreira Coelho Souza; o presidente da
83 comissão de licitação da prefeitura, Antônio da Silva Neto; e Edison Nolasco,
84 assessor do vereador Gustavo Nolasco, para análise e acompanhamento do regime
85 de concessões do município de Barra do Garças, em especial sobre processo em
86 andamento para concessão dos serviços municipais de transportes públicos. E aí
87 saiu aqui agora Heros, vou te pedir socorro. Já achei aqui. Quero registrar ainda
88 em tempo a presença do vereador Gabriel Lopes, Zé Gota, e pedir para que, caso
89 ele queira, sintam-se à vontade em fazer parte da mesa. Vou com calma aqui agora
90 para não ter. Sobre o Processo Licitatório nº 33/2018 da Concorrência Pública nº
91 001/2018. Deliberações tomadas na reunião: 1 - Realização de audiência pública
92 para discutir dentre outros pontos: a) possibilidade e exigência da colocação de
93 condicionadores de ar nos ônibus; b) possibilidade de inserção de cláusula no
94 edital que imponha ao concessionário a responsabilidade pela manutenção dos
95 pontos e do terminal de ônibus; c) aumento da idade média exigida para frota.
96 Pontuou-se aqui que o aumento da idade média seria uma compensação pela
97 obrigatoriedade da exigência de condicionadores de ar e manutenção de pontos e
98 terminal, evitando-se assim o aumento de tarifa; d) valor da tarifa; e) outros pontos
99 levantados pelos presentes. 2 - Solicitação de suspensão do processo licitatório
100 até a realização da audiência pública. 3 – Fixação de data para realização da
101 audiência pública para o dia 15 de março de 2018, às 19:00hs no Plenário da
102 Câmara. 4 – Definição dos meios de divulgação da audiência pública: serão
103 fixados cartazes nas escolas e enviados convites a população geral, aos diretores
104 de escolas, faculdades, agremiações estudantis, comércio, associações de bairro e
105 as empresas que se inscreveram no processo licitatório ora suspenso. 5 – Se o
106 decidido na audiência, assim exigir, poderá ser feito projeto de lei alterando a
107 atual legislação sobre o tema (transporte público municipal) visando melhor
108 atender aos anseios da população. Terminada as discussões, encerrou-se a reunião,
109 cuja ata, se aprovada, receberá a assinatura de quem de direito. Então, esses foram
110 os pontos colocados. O procurador esteve presente, nós pontuamos algumas
111 situações e decidimos que essas situações seriam trazidas à baila nesta audiência
112 pública, para que a população, e principalmente os usuários, fossem ouvidos nesse
113 processo. Feita essa audiência, foi marcada essa audiência pública, terminada essa

114 reunião, e hoje nós estamos aqui colocando à disposição o que foi discutido lá. Eu
115 vou passar a palavra para algumas das autoridades para que eles esclareçam de
116 forma mais incisiva esse processo, para que depois nós possamos passar a palavra
117 para aqueles que estiverem inscritos. E aí eu peço o auxílio do Dr. Heros para que
118 ele possa nos auxiliar nessa inscrição daqueles interessados que queiram usar da
119 palavra, para que possam dar as opiniões e se manifestar a respeito desta licitação.
120 Eu vou passar a palavra agora para o presidente. Eu queria perguntar se tem algum
121 representante das empresas ou de empresa, possível concorrente nessa licitação,
122 que esteja presente e queira fazer o uso da palavra. Se assim tiver eu vou passar a
123 palavra em primeiro plano. Acho que só o senhor Paulo. Bom, eu vou passar a
124 palavra aqui no dispositivo ao presidente da subseção da OAB, Ordem dos
125 Advogados do Brasil, Dr. Leonardo, para que ele possa expor aqui suas palavras.
126 O senhor Dr. Leonardo, presidente da subseção da OAB, diz: Boa noite!
127 Cumprimento o dispositivo de honra na pessoa do Dr. Cleber Fabiano.
128 Cumprimento os demais presentes na pessoa do Dr. Paulo Augusto aqui presente.
129 Quanto tempo a gente vai ter para fazer essa exposição presidente da comissão?
130 Está bom! Eu vou deixar para fazer os apontamentos ao final, se necessário for,
131 porque nessa condição agora eu vou me ater apenas a legalidade, a expor o que
132 nós realmente estamos fazendo aqui. Expor qual é o objetivo dessa audiência,
133 porque a população é convocada para estar aqui, quais os anseios que nós
134 esperamos que a comissão depois ao final faça um relatório e remeta esse relatório
135 ao Executivo. Bom, a audiência pública é uma audiência que a população exerce
136 o seu direito de cidadão e vem para esse recinto debater assuntos relacionados ao
137 interesse da audiência pública, aqui a concessão do transporte municipal. Bom,
138 ao final dessa audiência a comissão vai emitir um relatório e vai remeter esse
139 relatório ao Executivo, para que o Executivo saiba o que a população discutiu, o
140 que as entidades de classes discutiram, quais foram as opiniões, quais foram as
141 principais reivindicações feitas pela população, e por isso eu considero esse
142 momento um momento muito democrático, um momento em que nós eleitores,
143 cidadãos barra-garcense, temos para nos expressar acerca desse assunto. Mas, me
144 entristece em algumas audiências públicas aqui realizados, até nessa Casa, outras
145 em outros locais, é que a população deixa as suas opiniões, os técnicos apresentam
146 os dados, os interessados mostram realmente a sua opinião, e aí eu incluo a OAB
147 emitir a sua opinião jurídica sobre o assunto, mas ao final esses relatórios não
148 chegam da forma como a população desejou. Isso me entristece muito porque
149 convoca nós para estarmos aqui, mostrarmos a nossa ideologia, mostrarmos a
150 nossa opinião, para mostrar o que nós desejamos, e ao final esses relatórios
151 acabam sendo políticos e não relatórios como deveriam ser. Então, eu estou muito

152 entristecido com a forma em que outras audiências têm sido finalizadas, porque
153 nós estamos aqui hoje exercendo nossos direitos e ao final esperamos que esses
154 direitos nossos sejam chegados até os órgãos de maneira como nós realmente
155 desejamos. Porque nós nesse momento estamos contribuindo com a gestão
156 pública. A audiência pública é para isso, para que nós emitamos as nossas opiniões
157 e chegue até aos gestores da forma como nós estamos externando. Então, é um
158 apelo que eu faço aqui para a comissão para que realmente não façam um relatório
159 político. Façam um relatório daquilo que a população realmente almeja, porque
160 se nós viemos aqui debatermos, expusermos as nossas opiniões, trazermos a
161 nossas reivindicações, e isso não chegar da forma como nós esperamos ao
162 Executivo, nada disso vale a pena, como em outras ocasiões isso ocorreu. Então,
163 é preciso muita cautela, é preciso acima de tudo muita coragem para quem está
164 aqui relatando o que a população desejou, para que chegue até aos órgãos de
165 representatividade o que realmente nós desejamos. Então, eu vou deixar para
166 aquelas pessoas que conhecem mais do assunto, as pessoas que estão aqui se
167 inscrevendo, temos juristas na plateia, temos usuários aqui presente, temos
168 pessoas que dependem exclusivamente do transporte urbano municipal, e poderão
169 falar se o formato que está ocorrendo hoje está atendendo todo mundo ou não. Ao
170 que me parece nosso sistema está totalmente adequado, está totalmente amparado
171 pelos preceitos legais: garantia de gratuidade, acessibilidade a todos os bairros da
172 cidade, concessão vigente ainda de uma empresa que funciona e que nós temos
173 que respeitar a vigência desta licitação, que ainda está em andamento. Então, a
174 meu ver, nós estamos aqui hoje para discutir uma possível concessão. Já é algo
175 que precisa ser pensado bastante para não incorrerem em empresas, que não são
176 genuinamente mato-grossense ou que não são genuinamente barra-garcense,
177 virem para cá e prestar um serviço inadequado, prestar um serviço como outras
178 concessões que nós já estamos aí observando que está prestando, e que a
179 população, mais de 80% da população não desejava isso. E eu cito aí a nossa
180 concessão da Faixa Azul, mais de 80% da população não desejava esse formato.
181 Mas, mesmo assim o que aconteceu? O poder público, sobre a sua administração,
182 acabou passando por cima da vontade popular. Então, eu aqui, em nome da Ordem
183 dos Advogados do Brasil, quero registrar que o nosso papel aqui é fazer com que
184 realmente o que está sendo discutido aqui hoje chegue da mesma forma como a
185 população deseja. Então, parabênizo a Câmara dos Vereadores pela iniciativa,
186 agradeça o presidente, senhor Miguel, por ter aberto essa oportunidade para que
187 a câmara pudesse discutir esse assunto. Mas, quero registrar, é preciso que nós
188 saímos daqui hoje com o que realmente a população deseja, para que não
189 tenhamos relatórios políticos e sim a políticos. Obrigado! O vereador Dr. Cleber

190 diz: Eu quero convidar os nobres colegas se quiserem fazer o uso da palavra,
191 vereador Alex. O vereador Gustavo Nolasco diz: Só fazer a palavra aqui um
192 pouquinho. Pegando o gancho que o nosso presidente da OAB estava falando, eu
193 quero que vocês podem ter certeza, você presidente, que eu na condição de
194 presidente desta comissão; vereador Cleber Fabiano, relator da comissão;
195 vereador Zé Gota, o membro; e todos os outros vereadores são muito preocupados
196 com a opinião popular. Se nós não tivéssemos realmente preocupados com os
197 rumos dessa licitação, com os rumos do transporte público do nosso município, a
198 gente não estaria aqui hoje convocando audiência pública. Então, vocês podem
199 ter certeza que a câmara de vereadores está trabalhando dia e noite para melhor
200 atender vocês, para melhor atender a população de Barra do Garças. Então, vamos
201 discutir, vamos debater e vamos entrar num senso comum. Aqui eu sou
202 simplesmente um representante de vocês. Eu fui eleito para representar, não para
203 expor as minhas vontades, mas para representar a vontade do povo de Barra do
204 Garças. Muito obrigado! O vereador Alex Matos diz: Pessoal, boa noite! Sejam
205 todos bem-vindos. Aqui cumprimento o Guilherme na pessoa de todos que aqui
206 estão. Nós iniciamos aqui um breve relato, pegando a fala do doutor Leonardo,
207 muito apropriada Leonardo, nós temos notícia em que tempos atrás, tempos idos,
208 realmente esse tipo de relatório político era resultado de audiências que eram
209 feitas, não é. Felizmente, no último ano eu posso lhe garantir que as audiências
210 que aqui são feitas são lavradas em ata *ipsis litteris*, estão no arquivo e são
211 enviadas ao Executivo. Mas, como você muito bem colocou que essa fala que aqui
212 está sendo mandada *ipsis litteris*, que ela seja analisada por meio da sensibilização
213 e que não seja simplesmente engavetada, que se escute a voz daqueles que estão
214 aqui e hoje vão fazer suas falas. Isso é importante, mas nós aqui temos no nosso
215 arquivo, no último ano foram seis audiências Léo, e todas as atas transcritas assim
216 tal qual como foi dito. Então, muito bom você ter lembrado isso e essa sua
217 preocupação, a de resguardar o nosso município para que nós não venhamos a ver
218 o que nós estamos sofrendo na pele agora com algumas concessões, e eu aqui não
219 posso deixar de falar, Neto, da concessão da Águas de Barra do Garças. Muito me
220 surpreendeu, é rapidinho porque o objeto aqui é concessão também, a notícia de
221 que agora a empresa só atende no 0800 lá em Sinop. Uma empresa gigante e tal,
222 mas ela tem que atender o munícipe aqui. Ela não é uma Havan, ela não é um
223 Atacadão, que é um privado e aí sim tem que ter um SAC lá no Rio de Janeiro.
224 Ela é municipal o serviço dela, ela ganhou um serviço público, ela tem que atender
225 nós aqui. Teve um amigo que ficou quinze dias para conseguir uma ligação de
226 água. Então, essa preocupação sua é a nossa. Quando nós questionamos a questão
227 do edital é isso. O edital tem garantia, Guilherme, que nós possamos olhar no olho

228 de quem representa a empresa e cobrar, como você fez há um ano atrás e hoje
229 todos os ônibus das linhas têm acessibilidade. Foi uma cobrança, surgiu do
230 movimento que você representa. Então porque você pôde olhar no olho de quem
231 é daqui. Não é um indivíduo que mora lá no Rio de Janeiro e tem um gerente aqui
232 que você não conhece e não sabe quem é. Então, nós temos a condição e
233 precisamos valorizar aqueles que são daqui. Um processo lícito; um processo
234 claro; que tenha critérios; que preveja, caro chefe de gabinete, lisura; que preveja
235 honestidade no debate, na discussão. Eu tenho certeza que aqui nós vamos cobrar
236 a reforma dos pontos de ônibus, a questão do terminal. Mas, por lei, nós
237 discutimos isso naquela reunião, por lei, olha só como é bom nós discutimos aqui,
238 nós descobrimos que da maneira como está nós não podemos cobrar da
239 concessionária que faça pontos de ônibus e nem reforme terminal. Não é assim
240 doutor? O senhor mesmo apresentou pra gente. Então, para tanto nós pensamos,
241 por exemplo, em uma terceirização do próprio terminal e agora essa Casa vai
242 promulgar na próxima segunda-feira uma lei que os pontos de coletivos poderão
243 ser assumidos, vamos assim dizer, patrocinados por empresas, por meio de uma
244 PPP com uma ONG sem fins lucrativos. Uma ONG que vai fazer essa parceria
245 com a prefeitura, vá captar recursos para que a empresa construa o ponto de ônibus
246 e o mantenha por um ano, filantropicamente. Uma ONG sem fins lucrativos.
247 Então assim, a mesma coisa se dá em um terminal. Nós enviamos uma indicação,
248 todos os vereadores assinaram, pedindo para tirar aquele terminal de lá, colocar
249 em um local mais centralizado, não é Neto, ao lado, por exemplo, da rodoviária
250 nova, e terceirizá-lo sim como é a rodoviária, como são a maioria dos terminais
251 municipais Brasil afora. Porque a empresa de ônibus não tem que fazer o terminal
252 onde ela para no município. Então assim, nós temos que expor todas essas ideias
253 do que precisa ter a mais o serviço a ser prestado, para cada vez melhor ser
254 prestado. E eu lembro aqui, Padre Cícero veio me chamar atenção, que em 1993
255 cobrava lá o nosso saudoso Augustinho para melhoria do transporte coletivo. Ele
256 falou: “Olha o tanto que melhorou em vinte e poucos anos, não é”. Então assim,
257 mas porque nós podemos olhar no olho e cobrar, e é esse o nosso papel, essa é
258 nossa função. Então assim, mais uma vez todos estão imbuídos em dar o melhor
259 caminho. O Executivo precisa dar fim a esse processo licitatório, pôr ele para
260 andar, e nós estamos aqui não para atrapalhar o processo, para compor, para
261 ajudar, como você bem disse Leonardo. Obrigado! O vereador Dr. Cleber diz:
262 Vereador Neto vai fazer uso da palavra? O vereador Dr. Neto diz: Boa noite a
263 todos! Boa noite vereador Cleber, parabênz pela comissão que você é relator
264 junto com o Gustavo Nolasco e o vereador José Gota. Boa noite ao secretário-
265 chefe de gabinete, Jorge Maia; o representante da OAB, Leonardo; o que

266 representa o jurídico da prefeitura, Emerson; enfim, vereador Alex. Boa noite a
267 todos. Bom, é importante essa reunião aqui para debater o transporte coletivo em
268 nossa cidade. Eu já morei fora em outras cidades e vejo como muito bom o serviço
269 coletivo em nossa cidade. É um serviço que, como a câmara é uma caixa de
270 ressonância da população, a gente vê geralmente, Cleber, o que tem de problema
271 vem para câmara, e os problemas relativos a coletivo, a ônibus urbano, aqui não
272 são muitos. São poucos e eu acho que dá para, nessas discussões agora, a gente
273 poder melhorar ainda mais para o futuro. Houve problema sim no edital, o
274 vereador Cleber fez um grande trabalho junto com a comissão, as arestas que nós
275 achávamos que não estavam certas foram aparadas, e estamos aqui para discutir
276 esse edital. Eu tenho certeza que com a opinião de todos os moradores aqui, que
277 tem vários segmentos aqui, a gente pode montar uma situação para ter melhor
278 ainda um transporte coletivo na nossa cidade. Então, isso é que é importante e a
279 câmara está ligada nisso sim, estamos escutando os moradores, seja em audiência
280 pública, seja nos gabinetes, e eu tenho certeza que a gente vai melhorar cada vez
281 mais o transporte público. Nós temos problemas como o vereador Alex disse
282 muito, que é o problema do ponto de ônibus, que é a reclamação que é, mas não
283 é, referente ao transporte coletivo. A questão também do terminal, é importante
284 falar isso, e questão dos distritos também, a gente tem algumas reclamações com
285 os distritos e algumas linhas, porque a cidade vai crescendo e eu acho que tem
286 que começar a percorrer esses bairros mais afastados. Mas, no mais é isso aí e eu
287 tenho certeza que essa audiência pública vai ajudar muito para que a gente possa
288 no futuro fazer essa concessão aí, haja vista que ela está vencida. Desde 2016, não
289 é Cleber, que ela está vencida e precisa ser organizada. Então, eu tenho certeza
290 que com a ajuda de todos, escutando a população, será montado um processo que
291 será vencedor a população de Barra do Garças. Muito obrigado! O vereador Dr.
292 Cleber diz: Vereador Zé Gota acho que está lá fora, não é? Vou passar a palavra
293 ao presidente da Associação dos Deficientes. O senhor Guilherme, presidente da
294 Associação dos Deficientes, diz: Olá! Boa noite a todos. Agradeço desde já o
295 convite, estou muito prestigiado por esse momento. Cumprimento à mesa, muito
296 obrigado pelo convite, e cumprimento a todos. Para mim como usuário do
297 transporte público, eu sou uma pessoa com deficiência, uso cadeira de rodas,
298 estarei falando sobre acessibilidade. Isso é um fato muito importante que faz com
299 que as pessoas com deficiência tenham acesso a democracia, pois através da
300 acessibilidade ela pode ter o seu direito à cidadania. E é muito fundamental essa
301 questão da acessibilidade do transporte. E aqui desde já agradecer a empresa
302 GarçasTur que está cumprindo as exigências da acessibilidade, que quando eu
303 cheguei aqui na cidade, a primeira coisa que eu fiz foi conversar com o

304 proprietário da empresa, justamente quando falou que é bom ter fácil acesso com
305 o empresário, isso foi muito importante. Aí antes disso não funcionava a
306 acessibilidade porque a empresa se sentia abandonada por questão da
307 infraestrutura, pois realmente tem que ter os pontos acessíveis para que opere com
308 toda segurança. E está acontecendo tem em média uns dois anos que está
309 acontecendo essa acessibilidade. Mas, só que a questão da infraestrutura está
310 muito precária, pois onde tem os pontos de ônibus não tem sinalização,
311 principalmente ali na Ministro João Alberto, várias motos, carros param aonde é
312 ponto de ônibus, não tem um espaço ali, a marcação correta, aí acaba que o ônibus
313 quando for pegar o deficiente tem que parar no meio da rua, aí acaba que o trânsito
314 fica empacado por conta disso. A minha cobrança, a empresa está cumprindo as
315 regras de acessibilidade, mas só que o município também tem que cumprir com
316 as regras da infraestrutura. Igual eu gostei muito das ideias do terminal. O terminal
317 de ônibus ali está abandonado, ele não tem uma rampa sequer. Esses dias uma
318 amiga minha, acho que foi a segunda vez que ela andou de ônibus, ela é cadeirante
319 também, e ela quando foi descer no terminal estava sozinha e viu que não tinha
320 nenhuma rampa, e a pessoa ali foi constrangida quando vai ter que subir na
321 plataforma e isso acaba dificultando para que o deficiente possa sair de sua casa
322 e fica constrangido. É isso que eu peço: que tenha mais qualidade no serviço para
323 nós usuários e que tem que focar mais na questão humana. É a questão muito
324 importante para que possamos sentir de vez a democracia. E desde já agradeço a
325 oportunidade. O vereador Dr. Cleber diz: Passar a palavra para o representante da
326 prefeitura, chefe de gabinete, secretário, senhor Jorge Maia. O senhor Jorge Maia,
327 chefe de gabinete, diz: Boa noite a todos os presentes. Boa noite à mesa, aos
328 vereadores. Como chefe de gabinete eu agradeço a presença de vocês nessa
329 audiência pública e gostaria que, ao fim dela, todos que estão aqui presente saiam
330 com suas dúvidas sanadas. É por esse motivo da audiência para que seja tudo
331 esclarecido, seja dado o máximo de transparência possível nesse procedimento
332 licitatório. Como a câmara solicitou da gente o inteiro teor do processo, vai
333 provavelmente ser passado aqui no telão para que vocês também tenham acesso a
334 ele. Eu não participei da elaboração, quando começou eu não estava na função, e
335 aí eu deixo a cargo do procurador do município, que é quem é o responsável por
336 elaborar todo o edital, acompanha todo o desandar do processo até a sua
337 conclusão. Então, por esse momento quero só agradecer a presença de vocês e que
338 possa ser um bom debate nessa noite. Obrigado! O vereador Dr. Cleber diz: Bom,
339 vereador Zé Gota quer fazer uso da palavra? Eu conversava com procurador, Dr.
340 Emerson, e ele preferiu que ele utilize a palavra para a resposta, porque na verdade
341 ele que é o principal autor no caso dessa audiência, porque é responsável pelo

342 edital, por esse processo licitatório, na falta aqui do senhor Antônio, o procurador
343 geral que vai responder as perguntas, indagações que vocês fizerem. Ainda em
344 tempo quero agradecer a presença do nosso pró-reitor da Universidade Federal de
345 Mato Grosso, professor Paulo, seja muito bem-vindo, muito obrigado pela
346 presença. Dando seguimento, então, a nossa audiência, não havendo mais
347 ninguém a falar inscrito na mesa, eu vou seguir conforme o trâmite legal. Então,
348 passo a palavra agora para os representantes de empresas, possíveis participantes
349 do processo licitatório, e na inscrição aqui o senhor Paulo Augusto, representando
350 a empresa GarçasTur. Vocês fiquem à vontade pessoal se quiserem fazer parte da
351 plateia, fiquem à vontade. O senhor Paulo Augusto diz: Boa noite a todos! O
352 vereador Dr. Cleber diz: Senhor Paulo, o senhor tem dez minutos. O senhor Paulo
353 Augusto diz: Quanto? O vereador Dr. Cleber diz: Dez minutos. O senhor Paulo
354 Augusto diz: Na pessoa do Dr. Cleber cumprimento as demais pessoas aqui
355 presentes. Muito obrigado pelo convite. Em primeiro lugar gostaria de me colocar
356 à disposição de todos aqui para qualquer dúvida que eu tenha deixado ou alguma
357 coisa que eu não tenho esclarecido, que alguém não tenha compreendido. Eu
358 tenho uma experiência no sistema de transporte coletivo de Barra do Garças, há
359 vinte e cinco anos que eu estou à frente da empresa e a empresa tem quarenta e
360 seis anos de fundação. Então, é um assunto que a gente consegue conversar com
361 um pouco de propriedade porque trabalha com isso há muitos anos, nasceu no
362 sistema de transporte coletivo. Então, conseguimos aí digerir bem as dificuldades,
363 as sugestões e o que porventura vocês senhores tiverem a intenção de perguntar,
364 fiquem à vontade. É bom esclarecer que existem dois contratos de concessão: um
365 contrato de concessão da empresa circular Nossa Senhora Aparecida – GarçasTur,
366 que venceu em outubro de 2016, do sistema de transporte coletivo, por meio de
367 ônibus em linhas regulares no município de Barra do Garças; outra questão que
368 deve ser esclarecida também para melhor compreensão dos senhores é que existe
369 um contrato vigente da empresa Delta Express, de transporte coletivo urbano
370 alternativo, por meio de micro-ônibus e assemelhados com vigência até 4 de abril
371 de 2029, então vigente. Esse contrato de concessão pode operar tanto nas linhas
372 convencionais, como em qualquer outras linhas em Barra do Garças, tanto no
373 perímetro urbano, como o perímetro rural. O edital foi elaborado há vinte anos
374 atrás. Essa empresa também pode substituir o transporte convencional quando a
375 demanda do transporte convencional assim permitir, não houver nenhum tipo de
376 comprometimento, como também pode substituir o transporte convencional
377 quando não houver transporte convencional funcionando. Nós impugnamos, eu
378 quero deixar bem claro que não existe absolutamente nada pessoal contra
379 ninguém, apenas algumas irregularidades que, ao nosso ver, existiam no primeiro

380 edital, e essa impugnação foi acatada parcialmente pelo procurador geral do
381 município. Diante disso, achou por bem o poder público suspender o edital para
382 um novo processo licitatório, que ocasionou essa audiência pública. O transporte
383 coletivo em Barra do Garças é um transporte de auto nível em comparação a
384 demais cidades do Brasil. Eu conheço praticamente todo transporte coletivo do
385 Brasil. Nós temos uma excelente qualidade de ônibus, e respeitadas as devidas
386 proporções das nossas cidades com cidades que são metrópoles ou cidades
387 próximas a metrópole. Nós temos uma excelente capacidade de arrecadação e de
388 controle de acesso, que foi estabelecido em 2007, e de lá para cá vem sofrendo
389 constantemente atualizações, que é o sistema de bilhetagem eletrônica, que foi
390 criado pelo município, não foi criado pela empresa. O município criou o sistema
391 e fez com que a empresa implantasse e a empresa implantou e vem trabalhando.
392 Nós temos hoje mais ou menos uma questão de vinte mil cartões no sistema. Vinte
393 mil cartões, vinte mil pessoas cadastradas no sistema como: idosos; portadores de
394 necessidades especiais; estudantes; vale transporte, que são cartões vinculados a
395 pessoa jurídica; passe estudantil, que são os detentores de desconto 50%. Então,
396 é um grande acervo, é um cadastro imenso e esses cartões estão nas ruas de Barra
397 do Garças. Evidentemente que não é essa quantidade de usuários todos que usam
398 o transporte coletivo, muito pelo contrário, mas é um cadastro amplo, um cadastro
399 de dez anos, e esses cartões estão aí funcionando, prontos para passar no sistema
400 e devem ser respeitados os direitos dos seus créditos que estão dentro do cartão.
401 A acessibilidade nos pontos é um problema de infraestrutura que não é desse
402 governo, que não é do governo passado, é um problema de infraestrutura que já
403 vem há vários e vários anos. O fato do ônibus possuir elevador não significa que
404 o transporte coletivo está acessível, muito pelo contrário, é apenas uma etapa. Nós
405 estamos operando com sistema de transporte coletivo por meio de elevadores de
406 forma inadequada. Nós operamos, fazemos o possível e o impossível para atender
407 os usuários, mas muita das vezes os ônibus param no meio da rua, os ônibus em
408 bairro com as pessoas no meio da rua. Não existe recuo, não existe pontos, não
409 existe sinalização. E eu volto a dizer, eu não sou uma pessoa que gosto de rotular
410 esse ou aquele, não sou assim, não rotulo essa administração ou a passada ou
411 qualquer uma. É um problema que já vem há muitos e muitos anos, e uma hora
412 vai ser preciso ser resolvido. Eu fiz uma consulta com o fabricante dos elevadores,
413 a empresa Ortobras, a maior fabricante de elevadores da América Latina, e eles
414 são categóricos, a resposta está aqui, que os elevadores devem funcionar em
415 ambiente propício conforme as normas da ABNT 9050, que delimitam os pontos
416 de ônibus e lá existem as normas para se estabelecer os pontos de ônibus. Não
417 significa que seja construir uma rampa de cimento e não fazer as devidas

418 adequações. Têm normas que não foi o Paulo que criou, que não foi o transporte
419 coletivo da GarçasTur. Existem normas que devem ser seguidas para estabelecer
420 isso. Nós temos um problema do terminal que não tem acessibilidade. Esse
421 problema do terminal é um problema que vem se agravando porque nós estamos
422 expandindo rotas, nós estamos melhorando a frota e o terminal está cada vez mais
423 obsoleto. Inclusive, é um problema que deve ser levantado por essa Casa de Leis.
424 O terminal não comporta duas empresas de ônibus em Barra do Garças. Nós
425 primeiro precisamos aprender a andar para depois aprender a correr. O terminal
426 de transporte coletivo de Barra do Garças não comporta duas empresas de
427 transporte coletivo e isso deve ser analisado para que possivelmente esta ou aquela
428 empresa seja vencedora, e que não seja a empresa vencedora a empresa que está
429 operando no sistema, para não ocasionar um problema futuro de operação e esse
430 problema venha comprometer principalmente os usuários. E quanto aos pontos de
431 parada, eu comentei pessoal, nós temos também uma outra questão que me chama
432 muito atenção, a consolidada experiência no edital. Não houve um respeito a
433 consolidada experiência. A meu ver isso foi um fato que foi impugnado e não foi
434 analisado naquele momento. Essa consolidada experiência, ao meu ver, para que
435 o transporte coletivo seja um transporte coletivo eficiente deve-se levar em
436 consideração que a empresa tenha consolidada experiência no ramo de transporte
437 coletivo. O participante conheça da matéria que ele está se dedicando a participar
438 e vencer e a prestar um serviço público por trinta anos. Trinta anos, aliás quinze
439 anos prorrogável por igual período a critério do município. Trinta anos é muito
440 tempo e isso deve ser levado em consideração porque a empresa tem que ter um
441 comprometimento com a sociedade, e saber o que faz. Em trinta anos as coisas
442 mudam completamente. De vinte anos para cá, os ônibus que eram fabricados de
443 vinte anos para cá não existe mais as mesmas configurações, não existe mais as
444 mesmas quantidades de lugares. Tudo houve uma modificação em matéria de
445 tecnologia e em matéria de bem-estar e conforto para os usuários. Essa
446 consolidada experiência, ao meu ver, é muito importante. E como o nobre
447 vereador Nolasco disse e o presidente da OAB, Dr. Leonardo, não seria bom para
448 Barra do Garças que uma empresa que não tivesse essa experiência no ramo viesse
449 a trabalhar num sistema tão complexo. Eu respeito todos os serviços públicos
450 dessa cidade, todos, mas digo para vocês com muita tranquilidade, o serviço de
451 transporte coletivo não é uma prestação de serviço igual a Faixa Azul. O serviço
452 de transporte coletivo é muito mais complexo, ele atende muito mais a sociedade.
453 Existem muitas pessoas que não têm veículo, que não tem moto, então não se
454 preocupam com o funcionamento, isso não os atinge da Faixa Azul se está
455 cobrando seis, se está cobrando dois, se está funcionando ou não está. Mas, o

456 transporte coletivo é um transporte em massa. Ele vai nos bairros onde as pessoas
457 necessitam desse transporte. Então, eu acredito que seja uma das licitações mais
458 importantes de Barra do Garças na atual conjuntura. O vereador Dr. Cleber diz:
459 Senhor Paulo, o senhor tem mais três minutos. O senhor Paulo Augusto diz: Ok,
460 obrigado! Eu gostaria também de salientar a minha preocupação quanto à linha
461 interestadual. Nós temos uma linha interestadual ligando Barra do Garças, Pontal
462 do Araguaia e Aragarças. Essa linha é uma linha que foge da competência do
463 município, ela está sob a competência da ANTT, Agência Nacional de Transporte
464 Terrestre, e que é competência da União, e a permissionária do transporte coletivo,
465 a concessionária, é a empresa circular Nossa Senhora Aparecida, é a GarçasTur
466 que tem hoje seu contrato vencido. E essa integração é importantíssima para que
467 não haja um caos no sistema, as cidades precisam se interligar com o transporte.
468 Não existe conversa e não existe sistema operacional, que cada uma tem o seu
469 sistema. Isso não existe em lugar nenhum do Brasil. Cada empresa tem o seu
470 sistema, um sistema não é compatível com o outro. Então, essa integração é
471 importante para que não venha ferir o direito dos usuários e não venha prejudicar
472 o usuário que já adquiriu o seu vale-transporte, o seu passe estudantil e a sua
473 gratuidade por meio do sistema de cartões magnéticos. É uma preocupação
474 também que me chama atenção; que, ao meu ver, não houve um estudo sobre essa
475 integração. Ao meu ver, não houve também levantamento quanto a questão do
476 valor do contrato, quanto a questão do valor da tarifa. Eu digo levantamentos
477 técnicos a respeito disso. A meu ver, não se pode estabelecer um contrato de
478 concessão, um edital de licitação, sem prever esses levantamentos porque isso
479 pode gerar uma concorrência ruinosa. Simplesmente uma empresa vem, ganha e
480 não consegue cumprir o contrato e prejudica toda a população. Isso, ao meu ver,
481 deve ser feito levantamento prévio a respeito desse edital e da forma que ele deve
482 ser operado. Quero salientar que as exigências que foram colocadas como ar-
483 condicionado, manutenção dos pontos de ônibus e idade média da frota, a idade
484 média da frota houve um aumento da idade média da frota, a idade média da frota
485 que se estabeleceu nesse edital é ruinosa. Não existe em lugar nenhum do Brasil
486 idade média da frota com cinco anos. E depois estabeleceu-se que a idade do
487 veículo seria somente com cinco anos após a data de fabricação. Então, não existe,
488 não conheço nenhuma cidade que exista uma idade com cinco anos de fabricação
489 no país. Não há condições financeiras para isso e Barra do Garças não seria
490 diferente, porque moramos numa cidade que é uma cidade pequena. Nós não
491 temos um fluxo de usuários que comportaria isso. Então, deve ser levantado
492 também a questão da taxa de ocupação para se chegar nesses patamares que o
493 poder público pleiteou naquele momento. Mas, também isso deve ser um fato

494 superado porque eu vejo que a idade média da frota vai aumentar. A manutenção
495 dos pontos de ônibus, já estou concluindo presidente, ao meu ver, não faz parte
496 do objeto do edital. Essa é minha opinião pessoal. O objeto do edital é transporte
497 coletivo de passageiros. Existem verbas do governo federal no Ministério das
498 Cidades, verbas exclusivas que vem para o município poder efetuar os pontos de
499 ônibus e a manutenção dos pontos de ônibus. Transferir isso para a empresa, a
500 meu ver, não é salutar. Empresas de transporte coletivo, como a minha, que só
501 possuem um CNAE, a minha empresa só possui um CNAE, e esse CNAE é
502 transporte coletivo de passageiros, não é execução de obras públicas. Eu não mexo
503 com execução de obras públicas. Eu trabalho só com transporte coletivo. Não
504 haveria como uma empresa, se eu fosse participar do edital dessa forma, de
505 construir pontos de ônibus. Isso, a meu ver, é privativo do poder público, não
506 condiz a empresa. Ar-condicionado na frota, meus amigos, existe a possibilidade
507 de se colocar ar-condicionado em frotas de ônibus de transporte coletivo em várias
508 cidades, desde que se faça levantamentos de taxa de ocupação e do valor da tarifa.
509 Estabelecer ar-condicionado sem delimitar o valor da tarifa é estabelecer
510 concorrência ruínosa. A empresa não vai conseguir cumprir. Eu não estou aqui
511 para inventar mentiras aos senhores, criar falsas ilusões. Goiânia tem mil e
512 quinhentos ônibus, não tem um com ar-condicionado e aqueles que tem não
513 funciona. Mil e quinhentos ônibus existem em Goiânia, uma cidade de um milhão
514 e setecentos mil habitantes, não tem um que funciona e o que tem não funciona.
515 Os poucos que têm não funcionam e mais de quinhentos não tem ar-condicionado.
516 Então, seria assim uma utopia, uma, eu diria assim, falta de honestidade da minha
517 parte dizer que é possível sem levantamentos técnicos sobre o valor da tarifa. É
518 possível? É possível, desde que a tarifa ultrapasse sete reais. Se a tarifa ultrapassar
519 sete reais vai afugentar os usuários e a empresa vai quebrar. Isso não seria viável
520 para a população e nem para o sistema. Bom, estou concluindo, eu queria dizer
521 para todos os senhores, agradecer a oportunidade, e se alguém tiver alguma dúvida
522 e gostaria de perguntar para mim sobre algum assunto específico, eu fico à
523 disposição para responder. Muito obrigado! O vereador Dr. Cleber diz: Obrigado
524 senhor Paulo. Eu vou passar as perguntas na sequência depois. Antes de passar a
525 palavra, quero ainda em tempo agradecer a presença do vereador Garrincha, que
526 se faz presente, obrigado pela presença, e salientar que todas as empresas inscritas
527 no processo licitatório foram convidadas a participar da audiência. No entanto,
528 apenas a empresa, estou sem os nomes aqui agora, mas foi passado para mim que
529 todas foram convidadas. Eu vou passar a palavra agora para aquelas pessoas que
530 estão inscritas para que façam as perguntas, os questionamentos e sugestões que
531 acharem pertinentes, e será três minutos para cada pessoa e eu vou ser muito rígido

532 nesse tempo para que nós não nos delonguemos muito nessa audiência e aí pessoas
533 que queiram fazer o uso da palavra acabam não fazendo. Eu quero chamar aqui
534 agora o senhor Valdeson que fez a primeira. Ah tá! Vou passar para o nosso amigo
535 Padre Cícero para falar. O senhor Padre Cícero diz: Eu gostaria de não vir aqui
536 criticar ninguém. Há vinte e seis anos atrás fui vereador aqui por dois mandatos.
537 Eu levantei a bandeira do melhoramento do coletivo, que aqui nós tínhamos era
538 Kombi, duas ou três Kombi. Depois o Augustinho entrou na luta e conseguiu
539 trazer esse coletivo para aqui. Trabalhou uns dois anos porque ele já comprou os
540 carros já usado, trabalhou uns dois anos, estava ganhando dinheiro, mas estava
541 deixando a desejar para o usuário. E eu como vereador porque fui eleito pelo
542 povão carente da cidade e eles cobravam muito o melhoramento do coletivo. E eu
543 levantei essa bandeira, entrei com indicação aqui pedindo que entrasse outra linha
544 se essa não melhorasse, mas a minha intenção não era tanto essa, minha intenção
545 era que melhorasse o coletivo de Barra do Garças. Eu era muito amigo do
546 Augustinho, amigo de pescaria. Paulinho era um garotinho de mais ou menos uns
547 dez, doze anos, mas andava muito com o pai dele, acompanhava o pai dele para
548 todo conter lugar. Nós não tínhamos televisão, só tínhamos aqui uma emissora de
549 rádio, era marcado a dedo aquele que podia falar e eu não tinha outra alternativa
550 senão mandar fazer um panfletos e saísse na rua distribuindo chamando o povão
551 para me ajudar nessa luta. Surgiu resultado. Eu sofri, sofri humilhação, sai nas
552 ruas distribuindo esses panfletos, Paulinho era um garoto pequeno, o Augustinho
553 parou o carro bem ali e me chamou: “o que você está distribuindo aí?”. Eu disse:
554 aqui. Ele pegou o panfleto da minha mão, o Paulinho pegou rasgou e jogou em
555 cima de mim. O Paulinho, coitado, veio no impulso, era menino, criança. Mas,
556 hoje Paulinho eu te dou os parabéns, te dou os parabéns porque essa empresa de
557 ônibus, pelo o que acompanhei, hoje é a melhor empresa do Brasil aqui para o
558 município de Barra do Garças. Já não digo Goiânia, mas para Barra do Garças ela
559 está representando muito bem. O que falta Paulinho, que eu quero te pedir agora,
560 você acabou de falar ali que não é da sua alçada os pontos do coletivo, mas eu vou
561 te pedir encarecidamente, eu não sou vereador, mas eu ainda luto pelo povo,
562 entendeu? Eu quero te pedir ali onde é a Marcenaria do Mazinha, perto do Estádio
563 Zeca Costa, na esquina ali, ter misericórdia daquele povo que vai domingo para a
564 feira. Eles ficam ali com as suas feirinha, venha a chuva, venha sol, esperando o
565 ponto de ônibus passar e não tem nada para cobrir a cabeça deles. Isso faz dó,
566 entendeu? Se eu fosse vereador já tinha feito, pedindo essa indicação. Mas, eu
567 quero pedir encarecidamente hoje a você. Eu sei que naquela época você, seu pai,
568 ficaram revoltados comigo porque eu era um “cricri” em cima. Eu peguei um
569 “cricri” mesmo do seu pai, de você, para melhorar o coletivo. E melhorou,

570 apareceu um coletivo novo: oh, graças a Deus. Apareceu outro coletivo novo e
571 eu: graças a Deus. Deu mais emprego para o povo e hoje eu te dou parabéns.
572 Naquela época eu te critiquei, você não, critiquei a empresa, mas hoje eu venho
573 te dar os parabéns. Eu vim aqui hoje não foi para te machucar, nem pedir nada
574 para você não, eu vim te dar os parabéns porque hoje nós temos uma empresa de
575 ônibus. Mas, precisa melhorar mais. Melhora mais um pouquinho, arruma mais
576 aquele lixo que está lá no terminal ao redor, tira aquela sujeira dali, melhora mais.
577 Eu sei que a prefeitura que faz, mas chega no prefeito Paulinho: oh, está me
578 passando vergonha, o lixo está lá, o pessoal não está indo pegar. O vereador Dr.
579 Cleber diz: Padre Cícero, o senhor tem trinta segundos para concluir. O senhor
580 Padre Cícero diz: Está concluído e a minha fala toda vida foi desse jeito, foi desse
581 jeito que eu fui eleito com esse linguajar do povo. Estou aqui com ele mesmo
582 pedindo mais para o povo. E cuida bem desse daqui viu, esse daqui merece mais.
583 Muito obrigado! O vereador Dr. Cleber diz: Eu passo a palavra agora ao senhor
584 Valdeson pra que ele faça uso da palavra. O senhor Valdeson diz: Boa noite a
585 todos! O vereador Dr. Cleber diz: O senhor tem três minutos, senhor Valdeson. O
586 senhor Valdeson diz: Ok! O que eu queria questionar, inclusive o Alex já falou a
587 respeito das parcerias, mas eu conheço a empresa desde a década de setenta
588 quando conheci o saudoso Augustinho, como conheço o Paulinho. Tive o prazer
589 de ser o cobrador na década de setenta da Nossa Senhora Aparecida. Mas, eu
590 discordo quando o Paulo fala da responsabilidade dos pontos e também do
591 terminal. Eu acho que é uma falta de respeito com o usuário. Se nós temos o João
592 Vieira para prender vendedor de pequi e mandar chegar o p***, nós temos o plano
593 diretor para trabalhar em parceria com a empresa e prefeitura e adequar os pontos
594 e os recuos para que a população seja bem atendida. Eu acredito que a prefeitura
595 tem responsabilidade, uma corresponsabilidade. Mas, uma empresa que está
596 dominando o transporte por mais de trinta anos em Barra do Garças, ela tem
597 responsabilidade em tratar o seu usuário com dignidade, um ponto adequado para
598 que essa pessoa seja protegida. É o meu ponto de vista, Paulo! Eu entendo e
599 qualquer um dos senhores podem prestar atenção ao passar o ônibus do transporte
600 coletivo urbano, 50% dos usuários são aposentados que não pagam passagem, eu
601 entendo esse lado da empresa. Existe esse lado da empresa, 50% dos usuários são
602 aposentados, portadores de necessidades especiais, eu também tenho necessidade,
603 eu sou portador também, mas existe esse lado. Agora, precisa-se Cleber que esta
604 Casa de Leis tome iniciativa, que pegue esse contrato de licitação, vamos fazer
605 uma adequação nesse contrato de licitação e atribui responsabilidade tanto ao
606 poder público quando a empresa, porque a empresa tem que zelar do usuário
607 porque é o que gera recurso, é o que mantém essa empresa viva e que gera

608 emprego e renda em nossa cidade. Mas, a responsabilidade tem que ser mútua dos
609 dois, tanto do poder público quanto da empresa. Muito obrigado! O vereador Dr.
610 Cleber diz: Passo a palavra para Lorena. A senhora Lorena diz: Boa noite a todos!
611 Meu nome é Lorena, eu já tenho participado de várias audiências públicas aqui e
612 é uma pena a população não estar presente, ainda mais aqueles que são usuários
613 do transporte público. Creio que aqui a metade da população presente não é
614 usuário e quem devia estar aqui fazendo perguntas, cobrando, era os usuários,
615 ainda mais por ser um assunto de extrema importância gente, concessão. Nós
616 sabemos que essa palavrinha muitos aí não sabem e quem sabe está cobrando
617 diariamente aqui na Casa os problemas de ter uma concessão, ainda mais quando
618 é uma empresa que ganha e não é da cidade. Está aí o problema da Águas de Barra
619 do Garças, também temos aí futuramente quem sabe da iluminação pública, não
620 é, e agora temos a do transporte coletivo. A minha pergunta, primeiramente, se
621 está empresa está apta ou não a participar da licitação? Porque isso também todo
622 mundo gostaria de saber, não é, se ele está apta ou não. E eu acho que um dos
623 requisitos principais de ter nesse licitação é de dar preferência, no meu ver, a uma
624 empresa da cidade. Não adianta vir empresa de fora, cair de paraquedas, que nunca
625 trabalhou no ramo, está aí a exemplo a Faixa Azul, que tem empresa em Brasília
626 e não existe, é uma empresa de fachada, a gente já tem falado desde o começo, e
627 a gente tem que fiscalizar também gente, vir aqui cobrar dos vereadores, fiscalizar
628 juntamente com eles, até porque tem tanta coisa para fiscalizar nessa sociedade.
629 E cobrar também, que acho que até hoje não vi, qual o benefício que essa empresa,
630 que é a GarçasTur que tem até hoje, voltou para a sociedade. Qual projeto social?
631 Eu não conheço nenhum projeto social. Ela tem que trazer alguma coisa de volta
632 em troca para a sociedade, um benefício, não é? Assim como a Águas de Barra
633 do Garças diz que tem um projeto aí com os jovens, mas também até hoje eu não
634 vi. Então, tem que cobrar sim. Nós aqui, eu não sou usuária, já fui um dia, mas
635 acho que muitos de vocês que usam tem que fazer perguntas até porque pra gente
636 melhorar um serviço que muitos visitantes vão querer usar. O vereador Gustavo
637 Nolasco diz: Lorena, já deu os três minutos. Só para concluir, quais são as suas
638 perguntas? A senhora Lorena diz: Se essa empresa que está atuando está apta a
639 participar da licitação? O vereador Gustavo Nolasco diz: Você quer que dê
640 oportunidade para empresa da cidade. A senhora Lorena diz: Sim! Acho que seria
641 um requisito mesmo da licitação de participar empresas da cidade. Não vir uma
642 empresa de São Paulo, e aí como vamos fazer reclamação, não é? Eu acho que
643 tem que observar esse quesito. O senhor Emerson, procurador do município, diz:
644 Boa noite a todos! Lorena, só respondendo à sua pergunta com relação se a
645 empresa está apta ou não, a gente só vai ter certeza disso no momento da licitação,

646 no momento em que for verificado a documentação exigida no edital, no
647 instrumento convocatório. Aí sim a gente vai verificar se a empresa está apta ou
648 não. Com relação a preferência, a lei não autoriza preferência. Ela autoriza que
649 cumpra requisitos exigidos no edital. Essa é a questão. A senhora Lorena diz: A
650 questão não é que seja preferência, mas colocar requisitos pelo menos no mínimo
651 que a empresa atua a não ser quantos anos, dez anos, nesse mercado. Não adianta
652 as vezes, igual uma empresa que vem de São Paulo que nunca trabalhou nesse
653 ramo. Nós temos como exemplo a BR Tran, nunca se trabalhou com faixa azul e
654 em Barra do Garças trabalhando. O senhor Emerson, procurador do município,
655 diz: A preocupação do poder público é justamente não é se a empresa é do Rio de
656 Janeiro, da Bahia ou da China, a preocupação é que a empresa venha e atenda aos
657 requisitos exigidos pelo poder público, da população sobretudo, que atenda ao
658 interesse público. Entendeu? Porque tem mecanismos se a empresa não cumprir,
659 vier a se sagrar vencedora numa licitação e não cumprir as exigências, tem
660 mecanismo de punir a empresa, de sancionar a empresa e até mesmo rescisão da
661 empresa, e posteriormente se realizar nova licitação. O senhor Konrad Felipe diz:
662 Procurador, a licitação é internacional? O senhor Emerson, procurador do
663 município, diz: Foi só como exemplo. Está bom! Foi só como exemplo, pra gente
664 não importa de onde é a empresa, o que importa é que atenda as exigências,
665 cumpra o que foi exigido e sobretudo atenda o interesse público. O senhor Paulo
666 Augusto diz: Procurador, boa noite! A questão da pergunta da Lorena, ela
667 perguntou se a empresa está apta para poder participar. O senhor disse que só será
668 verificado isso após a abertura do edital se a empresa está apta. O senhor Emerson,
669 procurador do município, diz: Isso! O senhor Paulo Augusto diz: Não, eu digo o
670 seguinte: a empresa está apta a participar de um edital. A empresa tem todas as
671 certidões negativas, tem estrutura, tem garagem, tem ônibus, tem idade média da
672 frota. Agora a questão que seria bom deixar esclarecido é que conforme o edital a
673 empresa não teria interesse de participar porque não veria condições de cumprir o
674 edital. Isso que eu gostaria de deixar claro. Agora, a questão da empresa está apta
675 para participar, a empresa tem todas as condições de estar apta a participar. O
676 senhor Emerson, procurador do município, diz: Só respondendo a sua pergunta,
677 você que está falando como empresa, mas os documentos tem que ser
678 apresentados pra gente analisar. O senhor Paulo Augusto diz: Claro,
679 evidentemente. O senhor Emerson, procurador do município, diz: Evidentemente,
680 aí que você acha que está apto, no momento oportuno vai ser conferido a
681 documentação. O senhor Paulo Augusto diz: Evidentemente. A empresa jamais
682 participaria de um edital para ser desclassificada por falta de documento. O senhor
683 Emerson, procurador do município, diz: E se o edital vocês entenderem que

684 contraria, existe também mecanismos, como o senhor sabe, de impugnar o edital
685 e aí cabe à comissão de licitação acatar ou não o questionamento. O senhor Paulo
686 Augusto diz: Claro, a impugnação pode ser tanto elaborada aqui como no próprio
687 tribunal de contas, nós sabemos disso. O senhor Emerson, procurador do
688 município, diz: Também. O vereador Dr. Cleber diz: Eu quero esclarecer aqui a
689 pergunta que foi feita a respeito do nome das outras empresas. Os e-mails
690 fornecidos estão aqui, os e-mails em que a prefeitura enviou os convites. Se vocês
691 quiserem anotar: expressoconcorrencia@hotmail.com;
692 luziasantana12@hotmail.com; deltaexpress@uol.com.br. São esses três que estão
693 aqui que foram me passado. E todas as empresas inscritas no processo licitatório
694 foram convidadas para participar. Está certo? Eu passo a palavra agora para a
695 próxima pessoa inscrita, que é a senhora Maria de Lourdes. A senhora Maria
696 Lourdes diz: Boa noite a todos! Eu sou Maria Lourdes, sou da Associação de
697 Bairro do Jardim Nova Barra do Garças e sou usuária do serviço de transporte
698 coletivo há trinta e dois anos. Então, tenho experiência. E o que tenho para falar
699 aqui é uma espécie de reclamação mesmo. O que eu percebo hoje é uma
700 necessidade de uma melhor capacitação dos profissionais motoristas. Então, o que
701 tenho percebido e recebido de reclamação, pessoas que se machucam,
702 principalmente idosos, em que o motorista é velocidade demais. Inclusive, eu
703 tenho aqui um documento para a empresa de reclamação que recebo e que eu
704 presencio. Então, é tratar melhor, preparar melhor esses motoristas, que a
705 população não encarga, são seres humanos. Então, é isso que a gente está sentindo
706 muito, pessoas se machucam, a gente na hora de embarcar precisa fazer uma
707 verdadeira ginástica pra você se equilibrar e poder sentar. Então, eu acho que teria
708 que ter esse tempo, que o público é que mantém a empresa, não é. Eu já dei a
709 minha contribuição, hoje eu não pago, tenho a gratuidade. Mas, como falei, há
710 trinta e dois anos. E outra coisa que foi falado de não ter mais horários, os horários
711 de coletivo são de hora em hora a maioria do tempo porque não tem público, não
712 tem público não tem mais horário de ônibus. Então, o pessoal já tem aquele
713 esquema de pegar carona, moto, gasta gasolina mesmo porque sabe que demora
714 muito tempo para passar o coletivo, principalmente falando do Nova Barra do
715 Garças a gente tem faltando os horários, não tem todos os horários de coletivo.
716 Então, para nós lá é um transtorno que eu vou estar especificando num documento
717 que vou estar fazendo aqui, porque não são todos os horários que a gente tem lá.
718 E isso que a gente queria falar. A questão da limpeza dos carros, muitas vezes
719 sabe que tem regiões que tem pessoas que tem muita criança e aquela coisa toda,
720 e sabe que tem bairros, o pessoal ter mais cuidado um pouco com os nossos
721 passageiros. Mas, assim no geral precisaria ter mais cuidado com os carros. A

722 questão de assentos, os assentos não são adequados. Têm pessoas que se
723 machucam com bacadas porque os assentos são duros, não é. Para nós lá é uma
724 viagem, então se a gente não tiver bem acomodado. Eu falo assim não só por mim,
725 por outras pessoas que eu vejo gestantes, pessoas que ainda estão se recuperando
726 de algum problema de saúde. Então, acho que é basicamente isso. A questão dos
727 abrigos que eu queria falar já foi falado. A sinalização dos pontos e já até reclamei
728 pra alguns motoristas que encostem, que existe o meio fio, tem que se adequar ao
729 meio fio como é feito no terminal, fizesse nas ruas também, que muitas vezes ele
730 para lá no meio da rua e dependendo da pessoa não consegue, se não receber ajuda
731 não sobe no carro. Então, acho que o que mais quero ressaltar é um treinamento
732 para o pessoal, até para o pessoal portador de necessidades especiais, que o idoso
733 não deixe de estar incluído também, a gestante, o obeso. E assim, a velocidade é
734 uma das maiores causadores de alguns acidentes que acontecem, e o que mais fico
735 preocupada é que as pessoas não estão indo reclamar. Alguém falou aqui que não
736 está tendo muita reclamação, que as pessoas não vão reclamar, que são justamente
737 essas pessoas que tem mais dificuldade por medo de perder a gratuidade, que está
738 assegurada por lei. Então, as pessoas não entendem isso e não reclamam e se não
739 reclamar a empresa não fica sabendo que está acontecendo esses problemas, não
740 é. O vereador Dr. Cleber diz: Trinta segundos para a senhora concluir, dona Maria
741 de Lourdes. A senhora Maria Lourdes diz: Então, eu já falei o que pretendia falar
742 e agradeço a atenção. O vereador Dr. Cleber diz: Eu passo a palavra para o
743 vereador Dr. Neto. O vereador Dr. Neto diz: Eu quero até agradecer o
744 questionamento da senhora. É Maria? Maria Lourdes. Se no edital tem algumas
745 situações previstas nisso aqui também? No caso eu falo em questão de que, por
746 exemplo, Emerson? Que a gente sabe que o ônibus tem uma função social
747 também. Às vezes não tem uma linha, não passa toda hora ali, mas alguns bairros
748 estão surgindo, tem pouca gente, mas ele tem que passar lá para pegar o cidadão,
749 nem que seja um só. Ele tem que passar lá. Igual a questão de horário, as vezes,
750 num horário tem pouca gente, vamos tirar a linha desse horário. Mas, as vezes,
751 tem aquela função social de ter que pegar nem que seja uma pessoa ali. Então,
752 isso prevê no edital, a questão de linhas, horários que passam nos bairros? O
753 senhor Emerson, procurador do município, diz: Sim! Deixa só eu responder.
754 Existem sim essa linha de transporte que estamos licitando, transporte
755 convencional. Essas outras questões dos outros bairros afastados, que seja no
756 perímetro urbano ou não, isso realmente é a empresa que detém a concessão do
757 transporte alternativo, aonde tem demanda de usuários eles têm que fazer esse
758 trajeto. Essa concessão está vigente hoje até 2029. Mas, essa outra questão dessa
759 outra concessão são os pontos específicos dentro do perímetro urbano. Fora do

760 perímetro urbano ou em outros lugares de difícil acesso é do transporte
761 alternativo. O vereador Dr. Neto diz: Questão de distrito, nós temos o distrito da
762 Voadeira, por exemplo, e eu vi que o edital contempla aqui e os distritos. Certo?
763 Questão dos distritos também porque tem as linhas do distrito. Elas também
764 estarão contempladas. O senhor Emerson, procurador do município, diz: É, essas
765 linhas do transporte alternativo pode fazer tanto a linha convencional. O vereador
766 Dr. Neto diz: Não, mas ela pode fazer ou deve fazer? O senhor Emerson,
767 procurador do município, diz: A alternativa deve fazer aonde tem demanda de
768 usuário. O vereador Dr. Neto diz: É porque se eu não estiver enganado, Paulo,
769 Voadeira não tem a linha, não é? Não, não tem. Outra questão Emerson que eu
770 acho importante. Não, mas teria acesso na Van, por exemplo, que é menor. Porque
771 a Van você tem a concessão da Van, você tem o micro-ônibus. Então, é outro
772 ônibus, não ia colocar esse daí. O senhor Emerson, procurador do município, diz:
773 Só para esclarecer, já tomando um gancho dessa pergunta, a concessão hoje
774 vigente é para transporte alternativo com Van, furgão ou micro-ônibus com
775 capacidade mínima de oito a dezesseis lugares. Essa é a concessão vigente hoje
776 no município. O vereador Dr. Neto: Até 2029. Essa deveria trazer dos distritos. O
777 senhor Emerson, procurador do município, diz: Correto! Isso. O vereador Dr.
778 Neto diz: Outra questão importante, eu acho que não é colocar o edital ser viciado
779 para uma situação, mas acho que teríamos que ter um dispositivo de ter uma
780 experiência no ramo no mínimo de dois anos, de uma empresa assumir para que
781 seja do ramo, para que seja licitado para transporte público quem tenha
782 experiência no transporte público. Eu acho que não sei se tem como colocar no
783 edital Alex, uma empresa tem que ter dois anos, para a empresa poder concorrer,
784 para não aparecer uma empresa e de uma hora para outra poder surgir. Então, eu
785 não sei se tem essa possibilidade. O senhor Emerson, procurador do município,
786 diz: Não, tem sim. Inclusive o edital foi suspenso justamente motivado por essa
787 audiência pública para que a gente faça as devidas adequações necessárias,
788 pertinentes e legais. Então, a partir dessa audiência pública a gente vai poder
789 colocar, aprimorar o edital. O vereador Dr. Neto diz: Outra questão, até o Paulinho
790 citou sobre o ar-condicionado, eu acho que nem assim Paulinho, eu entendi
791 porque tem ar-condicionado é maior o consumo, se o ônibus faz ali três
792 quilômetros por litro, sei lá, com o ar vai fazer um por um, não sei como funciona
793 isso daí. Mas, pelo menos começarmos a implantar ar-condicionado, pelo menos
794 uma linha que passa mais fluxo de gente, para aquele horário da tarde ali, de pico,
795 o ônibus cheio e aquele calor terrível. Então, eu acho que a gente tem que rever
796 isso aí e tentar até colocar essas linhas, as linhas turísticas que vai para a Águas
797 Quentes. Não sei, acho que teria que ter um meio de fazer isso aí. Eu entendo que

798 o consumo dobra, as vezes a tarifa dobra, mas um ou dois ônibus, não sei. São
799 trintas e quantos ônibus que a sua empresa tem? O senhor Paulo Augusto diz:
800 Neto, eu gostaria de esclarecer também que em nenhum momento eu me coloquei
801 contra o ar-condicionado. O vereador Dr. Neto diz: Você colocou que, as vezes,
802 tem que aumentar a tarifa e, as vezes, não fica viável. O senhor Paulo Augusto
803 diz: Mas, para estabelecer o ar-condicionado deve-se levantar os números para a
804 cobrança da tarifa. Não simplesmente falar vamos estabelecer o ar-condicionado
805 e sem números. Isso leva um custo. O custo do ar-condicionado no ônibus é uma
806 coisa exorbitante. O vereador Dr. Neto diz: Eu falo até por edital, para ficar no
807 edital senão vai fazer o seguinte: vamos colocar ar-condicionado em tudo, aí a
808 tarifa vai para tantos reais. Mas, se a gente não prever o ar-condicionado nunca
809 vão colocar. Então, a chance de discutir isso é agora. O senhor Paulo Augusto diz:
810 Não, correto, eu concordo contigo. Quanto à questão da empresa Delta Express
811 estar obrigada a atender os distritos ou o centro da cidade, não existe essa
812 obrigação de dever fazer. Existe a questão de poder fazer. Eu até, depois se você
813 me permitir, te mostro o contrato de concessão e o edital. Eu falo em cima da
814 documentação que existe, que foi assinado há vinte anos atrás com o poder
815 público. O vereador Dr. Neto diz: Ok! O senhor Paulo Augusto diz: E essa questão
816 de veículos com até dezesseis lugares, existe uma evolução muito grande de vinte
817 anos para cá. Quando o poder público alega e restringe que a empresa não possa
818 oferecer mais capacidade de bancos aos usuários, automaticamente ele não está
819 acompanhando a evolução social que existe de vinte anos para cá. Existe um
820 decreto regulamentador que regulamentou essa lei, que autoriza, que foi criado
821 pelo poder público, e hoje não se dá atenção para ele, mas existe que a empresa
822 pode operar com veículos de oito a quarenta e dois lugares. Não fui eu Neto, não
823 foi a empresa que estabeleceu esse decreto. O edital prevê micro-ônibus e
824 assemelhados e micrões de qualquer tipo, micros de qualquer tipo. Eu só gostaria
825 de deixar esclarecido isso para que o transporte não fique engessado em dezesseis
826 lugares, porque se assim fosse a empresa vai pegar um micro, “rancar” vinte
827 poltronas e deixar só dezesseis e o usuário em pé. Não seria viável esse tipo de
828 comportamento. O vereador Dr. Neto diz: Até porque a discussão aqui é para
829 melhorar. O senhor Paulo Augusto diz: Para melhorar e não para restringir. O
830 senhor Emerson, procurador do município, diz: É por isso que vai se realizar nova
831 licitação para o transporte coletivo convencional. Então, essa é a razão. O
832 vereador Dr. Neto diz: Então, por enquanto as perguntas são essas. O vereador
833 Dr. Cleber diz: O próximo inscrito agora é o professor Paulo Jorge da Silva. O
834 senhor Paulo Jorge diz: Boa noite a todos os presentes! Obrigado pelo convite. O
835 Paulinho, xará, a gente se conhece há muito tempo. Eu vou falar como cidadão

836 barra-garcense, que eu me considero, há trinta e cinco anos na cidade, trabalhando
837 na universidade, e não como pró-reitor da universidade. A minha fala como pró-
838 reitor da universidade vai se dar num outro momento, não na licitação, que é até
839 mesmo na questão da discussão futura se nós queremos ser um polo educacional
840 aqui na região, numa discussão futura a questão do passe livre. Mas, isso é uma
841 questão futura, não diz respeito a isso. O que eu queria falar é a questão da
842 integração que o Paulinho falou. Eu vejo essa integração muito bem feita com
843 Aragarças porque o ônibus vai lá na Aragarças, vai nos bairros de Aragarças, e
844 não vejo com o Pontal. E o Pontal hoje já é um município até grande. Depois de
845 trinta e cinco anos aqui, agora provavelmente de mudança para o Pontal, e vejo a
846 situação da seguinte maneira. Por exemplo, nós temos pessoas que vêm dos
847 bairros, vem do BNH, Anchieta, Jardim Nova Barra, aí quando ele chega no
848 terminal não tem um ônibus para o pontal, e várias pessoas do Pontal trabalham
849 em Barra do Garças. A pessoa mesmo que trabalha lá em casa, as duas que
850 trabalham lá em casa são do Pontal. Então, para que elas cheguem até o BNH, no
851 meu modo de ver, elas teriam direito a ter uma condução que as levassem até o
852 terminal pagando uma passagem e do terminal elas entrassem num ônibus e
853 fossem para o BNH. Essas pessoas o que elas têm que fazer? Se elas quiserem
854 andar na condução, no coletivo, elas têm que se deslocar do Pontal a pé, e o Pontal
855 já cresceu bastante lá para cima, e pegar no ponto ali para o BNH o ônibus e pagar
856 o mesmo valor da passagem que outras pessoas que vem de outros bairros. Da
857 mesma maneira, assim me referindo hoje, nós temos um problema sério que é o
858 ônibus da universidade, eu inteiramente concordo com o Paulinho, é um problema
859 que a gente vem tentando resolver. Mas, esse ônibus, por exemplo, da
860 universidade, que a Universidade Federal de Mato Grosso tem, é um ônibus para
861 transportar de um campus a outro. E a previsão nossa é de que ele transportasse
862 nos horários de almoço e janta, porque nós só temos restaurante em um dos
863 campus. O que acontece? Vários de nossos alunos vêm dos bairros para se
864 descolar para o Pontal do Araguaia. Então, vem do BNH, Anchieta, Jardim Nova
865 Barra, só que o que acontece? Como nós não temos o atendimento lá no Pontal,
866 apenas de linhas naqueles locais lá em cima, esses alunos têm que saltar no cento
867 e pegar o ônibus da universidade para se deslocar até lá. Então, a questão que eu
868 levanto não é com relação a aluno, não é com relação a universidade, mas com
869 relação ao atendimento a uma comunidade que vem crescendo, que é do Pontal
870 do Araguaia, que é uma comunidade mais simples e que necessitaria do ônibus.
871 As pessoas, na verdade, estão tendo que fazer esse transporte de mototáxi ou tem
872 que ter a sua moto, ou alguém para levar nesses outros locais mais distantes. Eu
873 acho que o cidadão tem direito. Se eu quero ir da minha casa no BNH ao Pontal

874 do Araguaia, deveria ter um sistema de coletivo. Não sei se é esse coletivo daqui
875 ou se uma hora teria que implantar um coletivo no Pontal para vir para Barra do
876 Garças e para Aragarças. Eu acredito que não, acho que seria inviável, mas
877 acredito que a companhia poderia atender o Pontal, não só na via passando e
878 aquele ponto, mas que entrasse no Pontal. O vereador Dr. Cleber diz: Perfeito.
879 Muito obrigado, senhor Paulo, pela sua colocação. O senhor Paulo Augusto diz:
880 Dr. Cleber, só esclarecer o professor, um segundo. Professor, boa noite, é um
881 prazer. Eu entendo perfeitamente a colocação que o senhor fez e vale ressaltar que
882 a empresa operou em Pontal do Araguaia por vários anos, inclusive atendendo o
883 campus da UFMT por vários e vários anos. E a partir do momento da implantação
884 que, ao meu ver, não é um problema para mim. Eu digo aqui para o senhor com
885 muita tranquilidade, o ônibus da UFMT não é problema para a empresa. A
886 empresa não vê nenhum tipo de problema quanto ao ônibus. Mas, esse ônibus
887 derrubou a taxa de ocupação que existia naquele campus, porque ele fazia um
888 transporte gratuito por meio de um ônibus do Ministério da Educação, e ao nós
889 voltarmos a manter o transporte coletivo convencional, porque praticamente
890 perdemos todos os usuários que tínhamos no campus da UFMT devido à
891 gratuidade, que é um direito do aluno e se o campus tem o ônibus que pode
892 fornecer esse tipo de transporte não há nenhuma objeção pela empresa, nós não
893 conseguimos naquele momento um respaldo do poder público quanto a
894 delimitação dos pontos de ônibus no Pontal do Araguaia, a marcação dos pontos
895 de ônibus, a delimitação do itinerário. Muito pelo contrário, nós não tivemos
896 naquele momento um respaldo do poder público para que nós continuássemos
897 com a linha em Pontal do Araguaia. Então, eu penso que o poder público deve dar
898 o pontapé inicial junto com a empresa para que a empresa volte a operar. E se a
899 empresa se arvorar a fazer isso sozinha sem o respaldo do poder público, a
900 empresa está se arvorando numa coisa que necessita obrigatoriamente do poder
901 público. A partir do momento que o poder público tiver interesse que a empresa
902 retorne, o senhor pode ter certeza que nós vamos traçar um circuito lá e vamos
903 voltar o transporte. Está bom! Muito obrigado. O vereador Dr. Cleber diz: Eu
904 passo a palavra agora ao próximo inscrito, o senhor Ancelmo. O senhor Ancelmo
905 diz: Boa noite a todos, senhores e senhoras, comunidade em geral! Bom, eu já
906 usei ônibus em vários municípios do Brasil, cidades grandes com bastante
907 população, e sou usuário do transporte coletivo da Barra diariamente. Quando eu
908 vi falar que ia ter esse evento, eu vim para poder falar o meu parecer: os ônibus
909 passam no horário; tem ônibus novos; se você chegar atrasado, você perde porque
910 ele já passou, porque passa no horário. A única coisa que realmente precisa é que
911 tem alguns motoristas que são sem educação com as pessoas, com os idosos e com

912 as pessoas em geral. Parece que eles estão sempre estressados. Teve um esses dias
913 que falou que não tirava férias faz tempo, por isso que ele estava assim. Quanto
914 ao demais, eu não posso ter o que reclamar. Eu cheguei com meus papéis, meus
915 laudos lá, o senhor Paulo, inclusive não tive a oportunidade para agradecer
916 pessoalmente, muito obrigado, me concedeu o passe, para mim foi muito útil.
917 Quem quiser achar que é bajulação, ache, para mim não importa. O que importa,
918 o que está acontecendo lá fora, a população aí fora em geral, que as exigências
919 que estão sendo feitas pra essa empresa são tão absurdas que é para ela sair mesmo
920 para assim a situação colocar quem eles quiserem para atuar no momento. Tudo
921 bem, falar eles falam, podem falar o que quiser, mas a impressão que se dá é essa
922 mesmo. E se colocam aí outra empresa com as exigências todas acatadas, aí coloca
923 uma tarifa de sete reais também, dez reais, igual nas grandes empresas, e aí a gente
924 vai ver o que acontece. Portanto, da minha opinião a empresa está satisfatória,
925 pode melhorar sim e obrigado pela atenção. O vereador Dr. Cleber diz: Obrigado
926 Ancelmo pela sua participação. Passo a palavra agora para o próximo inscrito,
927 senhor Renato Borges. O senhor tem três minutos, senhor Renato. O senhor
928 Renato Borges diz: Boa noite a todos e todas! Quero cumprimentar o presidente
929 da OAB, meu amigo Dr. Leonardo, é uma amizade aí há mais de vinte anos e eu
930 preservo muito essa amizade, os vereadores presentes, enfim, todos. Também ali
931 o meu amigo Emerson, o Manguinha, conhecido. Gente, eu quero aqui agradecer
932 a presença do Paulinho e dizer o seguinte: Paulinho, eu não vejo nenhum motivo
933 para tirar a GarçasTur e pôr uma outra empresa em Barra do Garças. Mas, a
934 Garçastur nesses vinte anos deixou muito a desejar. Pelo que estou vendo você
935 está jogando muito para o poder público, e se nós formos esperar pelo poder
936 público Barra do Garças vai se afundar. Os pontos de coletivos da cidade eu mudei
937 o nome deles para “ponto da vergonha”, “ponto da humilhação”. Em frente à
938 Escola Cristino Côrtes tem um que eu ainda vou derrubar ele. Eu ainda vou,
939 porque eu não vou depredar um patrimônio público da minha cidade. Mas, aquele
940 lá eu vou derrubar ele porque aquilo lá não é mais patrimônio público, aquilo lá é
941 um “ponto da vergonha”. Outro exemplo é a Casa de Velório, eu mudei o nome
942 para “Casa da Vergonha” porque pessoas importantes da nossa cidade têm
943 falecido e está sendo velado em um lugar onde tem barata, rato, banheiro
944 misturado com cozinha, não tem uma cobertura para as pessoas sentarem lá fora.
945 Na hora de almoçar de um parente que vem de fora, você tem que estar comendo
946 a marmite lá fora. É uma vergonha. Dezesseis janelas quebradas. Mas, o assunto
947 não é a “Casa da Vergonha” que é a Casa de Velório, é essa licitação. Eu acho
948 que é obrigatório mesmo a prefeitura dar oportunidade para outras empresas virem
949 para Barra do Garças. Mas, a GarçasTur deixou muito a desejar nesses vinte anos.

950 Eu já fui usuário, hoje não dependo mais, mas eu pego a palavra do Dr. Leonardo,
951 do Ancelmo e da senhora aqui, falta muita transparência no poder público e
952 verdadeiramente nós precisamos, Dr. Cleber e os vereadores que aqui estão,
953 pessoas que amam essa cidade de verdade. Como diz um vereador amigo meu,
954 essa semana a gente conversando, tem muitos que estão pensando somente no seu
955 umbigo, somente em ganhar para si, e outros amam essa cidade e quer o melhor
956 para essa cidade. Então, o que vejo é que está faltando homens e mulheres, não só
957 no poder público, mas empresários que têm compromisso com a cidade,
958 compromisso em dar o melhor para aquele que vai usar os pontos de coletivo e
959 também os ônibus da cidade. Porque o que ela disse aqui é verdade. Esses dias
960 atrás quase que eu entro em confronto com o motorista na porta das Águas
961 Quentes porque ele não queria esperar a senhora idosa. Está faltando sabe o que?
962 Vergonha na cara desses motoristas e respeitar o direito do usuário. São motoristas
963 totalmente despreparados. O vereador Gustavo Nolasco diz: Renato, já deu os três
964 minutos, só para concluir deixa bem claro qual foi o motivo que você pediu a
965 palavra, se tem alguma pergunta e o que você quer realmente explicar com suas
966 palavras. Só para concluir pelo adiantar da hora. O senhor Renato Borges diz:
967 Trinta segundos para eu finalizar. Parece que você não quer deixar eu falar. Então
968 Paulinho, o que falta é pontos de coletivo em Barra do Garças. Você pode sim
969 chamar os empresários da cidade, fazer uma parceria e melhorar os “pontos da
970 vergonha” de Barra do Garças. Sabe por que? Fica esperando pelo poder público
971 não. A cidade ficou abandonada nesse segundo mandato. Infelizmente, eu tenho
972 que falar a verdade. O vereador Dr. Cleber diz: O próximo agora é a senhora
973 Joane. Eu peço que seja bem sucinta no tempo. A senhora Joane diz: Boa noite a
974 todos! Eu sou professora na Univar, esses são meus alunos do curso de ciências
975 contábeis. A gente estuda uma disciplina chamada contabilidade pública, muito
976 importante, não é, porque nós temos como contadores também fazer parte da
977 sociedade de alguma forma. O nosso pedido aqui em relação a empresa, junto a
978 vocês comissão de licitação, vereadores, vocês verificarem melhor esse edital
979 porque meus alunos estão estudando, vão estudar também agora esse edital. O
980 edital tem algumas discrepâncias que eu acho que não faz parte do que está sendo
981 feito, que seria o transporte público. Então, pensem na população e olhem só a
982 questão da empresa, porque é uma empresa da cidade ela cumpre com um
983 princípio importantíssimo da contabilidade, que é o princípio da continuidade, que
984 é trazer o que? A parte da continuidade da empresa tanto para os donos da empresa
985 como para a sociedade. Esse princípio é claríssimo. Então, a gente só gostaria de
986 fazer um pedido para vocês: revejam esse edital e que pensem na população de
987 Barra do Garças, não somente o poder público. Eu agradeço a palavra. O vereador

988 Gustavo Nolasco diz: Qual o nome da professora? Professora, eu acho que os
989 vereadores concordam também. Se a senhora e os seus alunos quiserem
990 acompanhar o edital através da câmara dos vereadores, os nossos gabinetes estão
991 abertos. Nós estamos totalmente disponíveis para junto com vocês, vocês
992 acompanharem e também dar opiniões e pontuar algumas questões dentro do
993 edital. Está totalmente aberto para você e os seus alunos participarem junto
994 conosco desse edital. O senhor Konrad Felipe diz: Vereador, só aqui rapidinho. A
995 gente está online aqui no Facebook e chegaram algumas perguntas aqui. Eu queria
996 fazer elas aqui. Uma é do João Barros, que ele pergunta assim: “É verdade que a
997 empresa BR Tran é uma das empresas concorrentes na licitação do transporte
998 público?”. Aqui também tem o Acácio Ferrari, que fala assim: “Concessão já! O
999 transporte coletivo em Barra do Garças está defasado pois só a GarçasTur é a
1000 única operadora da linha coletiva nas duas cidades, Barra e Aragarças. Além do
1001 mais, está muito caro o transporte coletivo em Barra do Garças. Tem que ter uma
1002 concorrência para manter ao menos o equilíbrio do valor do transporte”. O senhor
1003 Emerson, procurador do município, diz: Com relação à pergunta se a BR Tran vai
1004 ou não participar, isso não posso afirmar. As pessoas que requisitaram,
1005 requereram o edital estão no próprio processo. Eles estão lá. Mas, se ela for
1006 participar, como qualquer outra, se atendendo os requisitos do edital, eu não vejo
1007 qualquer problema. O senhor Konrad Felipe diz: Tem mais uma aqui vereador.
1008 Michele Dias: “Por que há tantos anos só uma empresa? Empresa essa que não
1009 pensa nos usuários, as linhas de ônibus não atendem às necessidades dos usuários.
1010 Vamos pensar em rotas inteligentes e motoristas que atendam com educação os
1011 usuários, tendo em consideração rotas e linhas porque eles também têm que passar
1012 em trinta bairros em trinta minutos. Horários inadequados que já deveriam estar
1013 atualizados há décadas. Acorda Barra do Garças!”. O senhor Emerson, procurador
1014 do município, diz: Com relação ao tempo que a empresa tem essa concessão é
1015 porque ela participou da concessão e foi vencedora, sagrou-se vencedora na
1016 ocasião das duas concessões: uma de transporte alternativo e a outra transporte
1017 convencional. A transporte convencional está vencida desde o ano passado, essa
1018 é a razão do motivo de estar se realizando nova licitação. O vereador Gustavo
1019 Nolasco diz: Acho que o próprio Paulinho e você pode estar respondendo uma
1020 pergunta do internauta, que é a falta de concorrência. Se o Paulinho puder, ou
1021 você, explicar porque não tem mais de uma empresa trabalhando no transporte
1022 público de Barra do Garças? O senhor Emerson, procurador do município, diz: É
1023 um serviço complexo. Não, não é questão de ser inviável, isso aí é só e empresário
1024 que pode dizer. Mas, é uma questão complexa e tem que ser pessoas mesmo do
1025 ramo. Então, acredito que são poucas as empresas interessadas, deve ser essa

1026 razão do número pouco na questão de concorrer a licitação. Eu vejo nesse sentido.
1027 O senhor Paulo Augusto diz: Posso responder o vereador? O vereador Dr. Cleber
1028 diz: Pode! O senhor Paulo Augusto diz: A questão da concorrência de não haver
1029 é que em primeiro lugar tem que haver um equilíbrio econômico no contrato de
1030 concessão. E para que haja esse equilíbrio no contrato de concessão deve haver
1031 estudos aonde comporte mais de uma empresa no sistema de transporte público.
1032 Então, diante disso, o edital de concorrência pública tem que atender um fim
1033 aonde há um equilíbrio, como eu disse, econômico do contrato. Ele não pode
1034 estabelecer uma concorrência ruínosa. Para se fazer esse levantamento e se chegar
1035 a essa questão tem que fazer um estudo de taxa de ocupação e, em primeiro lugar,
1036 verificar também se uma empresa só não atende à demanda. Pra gente citar como
1037 exemplo, nós temos uma cidade igual Rondonópolis que transporta vinte e sete
1038 mil passageiros por dia, duzentos e vinte mil habitantes, e só tem uma empresa de
1039 transporte coletivo. Outra empresa de transporte coletivo é uma cidade igual São
1040 José do Rio Preto que tem seiscentos mil habitantes e só tem uma empresa de
1041 transporte coletivo. Então, é uma questão de equilíbrio econômico do contrato.
1042 Não é nenhuma questão de não haver concorrência porque quer ficar sozinho no
1043 sistema ou monopólio, não é bem isso. Um participante, não identificado diz:
1044 Cleber, eu poderia fazer o uso da palavra? Eu gostaria de saber, tudo está girando
1045 no melhor conforto para o usuário, o munícipe, o interesse objetivo é esse. E o
1046 que se apurou é que dentro dessas melhorias eu gostaria de saber se a prefeitura
1047 tem um projeto para dotar também os pontos de ônibus com ar-condicionado
1048 como Curitiba, por exemplo, porque a nossa região é muito quente. O cidadão fica
1049 de pé no ponto sem cobertura, sem nada, sem ar-condicionado, e vai entrar no
1050 ônibus, o hospital vai lotar de pessoas com problemas de saúde e respiração, que
1051 é o que dar o choque térmico. Então, para poder aplainar essa situação e visando
1052 a melhoria para esse sistema melhorar para o usuário, minha pergunta é essa: se a
1053 prefeitura tem esse projeto, se vai dotar os pontos de ônibus de ar-condicionado
1054 também? O vereador Dr. Cleber diz: Obrigado pela sua participação. Eu chamo
1055 agora o senhor Valdivino. O senhor Valdivino diz: Boa noite pessoal! Eu vou ficar
1056 aqui da frente porque quase que sofri um torcicolo aqui por causa que tinha
1057 alguém falando e eu não conseguia ver. Aí eu vou ficar aqui na frente para que
1058 todos possam me ver e ouvir. Eu ouvi aqui, primeiro eu quero dar uma boa noite
1059 para todos, e eu ouvi alguém dizer aqui que as pessoas que deveriam estar
1060 interessadas em participar dessa audiência, eu posso dizer que seríamos nós que
1061 somos usuários, e pelo que vejo aqui não tem nem 30% da população que está
1062 aqui que é usuário do transporte coletivo. São pessoas técnicas, autoridades, que
1063 estão defendendo as suas teses. Mas, usuários mesmo não veio. Eu tive

1064 oportunidade de receber o convite porque eu estava aqui na câmara aquele dia que
1065 falava a respeito de um projeto seu vereador, não é? E alguém me entregou o
1066 convite e eu falei: nesse eu vou participar porque está mexendo diretamente
1067 comigo, com a minha categoria. Alguém questionou aqui que tal horário só se
1068 passa aposentados e não sei mais quem. Mas, eu quero dizer, infelizmente a
1069 pessoa não vai ouvir porque não está, essas pessoas que são aposentadas hoje
1070 contribuíram ontem, não é isso Dr. Paulo? Contribuíram ontem, então são pessoas
1071 que realmente precisam de receber quase que um indulto, quase que uma alforria
1072 de um animal quando trabalha muito e o proprietário solta no campo para ele
1073 viver. E nós, eu falo nós porque já passamos dos sessenta e alguns anos e estamos
1074 sendo beneficiados por essa empresa. Alguém questionou também empresa não
1075 sei de onde que vem aqui e deveria dar oportunidade para as daqui. Eu observo
1076 quando é feito um concurso público, a maioria vem lá de São Paulo, do Rio de
1077 Janeiro, do Rio Grande do Sul, disputar vaga para as pessoas que moram aqui. Eu
1078 falo porque nós somos vítimas, os nossos familiares que as vezes estudaram, um
1079 estudo mais rústico, desculpa aí professores, e vai peitar umas pessoas bem
1080 escolarizadas e perde a vaga. Perde a vaga ou vocês não tem conhecimento disso?
1081 Tem sim! Pessoas vem aqui e aqui nessas escolas por aí está cheio de paulista, de
1082 gaúcho, de paranaense e catarinense, porque vieram disputar o concurso público
1083 aqui e a lei permite eles virem aqui. Assim Dr. Paulo, o senhor tem a oportunidade
1084 de peitar esse povo. Mas, eu quero te parabenizar aqui porque para mim, que
1085 conheço essa empresa quando tinha duas Kombi, em 1972 eu já andava nessas
1086 Kombi, e paguei, contribuí por isso hoje eu adquiri o direito de andar de graça. E
1087 eu quero dizer, senhores vereadores da comissão, está acabando o tempo? Está
1088 não é? Eu quero dizer que vocês pensem bem. Não é dar oportunidade para esse
1089 cidadão aí não, é agradecer pelo serviço que ele tem prestado. Eu ando lá em
1090 Goiânia também, lá tem muito, na questão do transporte coletivo, é ladrão, que
1091 queria me atropelar dentro do transporte coletivo. Lá na praça, por aquela parte
1092 do terminal é uma tribulação, entendeu? E eu quero só concluir, eu gosto muito
1093 de ouvir esse hino: eu amo Barra, eu vivo aqui. Em lugar nenhum não me faz
1094 vergonha andar dentro da Barra e prometo aos senhores que jamais irei depredar
1095 patrimônio público, derrubar coisa, aquilo ou outro porque não estou gostando. O
1096 vereador Dr. Cleber diz: O senhor tem trinta segundos. O senhor Valdivino diz:
1097 Então, ainda tem. Não vou. Prometo aos senhores que estão aqui, não tiro uma
1098 telha de nenhum tipo de abrigo, entendeu? E aí alguém disse porque lá cidadãos
1099 poderosos de bem são velados lá. Mas, também tem gente pobre que vai lá e que
1100 devia ser respeitado. O vereador Dr. Cleber diz: Seu tempo acabou. O senhor
1101 Valdivino diz: Amém, graças a Deus! O vereador Dr. Cleber diz: Eu passo a

1102 palavra agora para a senhora Ely. A senhora tem três minutos. A senhora Ely diz:
1103 Boa noite a todos! Eu fiz uma colinha aqui, mas assim muitos já foram falados.
1104 Então, ficou um pouco mais direcionado à minha filha que é usuária do transporte.
1105 É pouca coisa. É sobre a possibilidade, Paulinho, de estar tendo recarga sendo
1106 feito lá em Aragarças, porque nós somos moradores de Aragarças, e se possível,
1107 sei lá, criar um registro que a gente não precise, igual eu tenho que deslocar, pegar
1108 o cartão lá com a minha filha na escola para poder fazer a recarga, que as vezes
1109 acontece de esquecer de fazer a recarga. Pode ser um problema meu, mas pode
1110 ser um problema de mais da população. E essa questão dos motoristas, eu peço
1111 que você reveja isso, até porque eu sou motorista também com muita honra do
1112 campus da UFMT e as vezes as pessoas falam da pressa, correria, falta de
1113 educação, mas não pensam num porquê. Talvez pode ser por falta de um tempo
1114 de parar, tomar uma água, descansar a mente um pouquinho, porque esse trânsito
1115 nosso é muito sem educação, vamos dizer. Então, às vezes, são pais de família
1116 que, às vezes, dependendo das críticas que foram escutadas pode estar
1117 prejudicando de uma forma ou de outra. Também não quero falar que está tudo
1118 100%. Então, a gente está no trânsito, a gente vê. É só essa questão aí também do
1119 ponto de recarga e para dar uma observada nessa questão dos seus motoristas
1120 mesmo. E a questão do aluno, eu não vou falar do passe livre, mas do 50% se não
1121 teria a possibilidade de ser estendido ao longo do dia porque, às vezes, tem um
1122 trabalho para fazer fora do período, entendeu? Então, de manhã, que é o período
1123 que estuda, é 50%. Mas, aí passou do horário já é passagem inteira. Qual seria
1124 essa possibilidade? Muito obrigada! O vereador Dr. Cleber diz: É uma sugestão.
1125 Eu passo a palavra agora para a Márcia. Você tem três minutos. A senhora Márcia
1126 diz: Boa noite a todos! Como fui anunciado, meu nome é Márcia. Primeiro
1127 parabenizar a comissão que avaliou o edital. Eu acho que eles foram muito felizes
1128 em fazer o relatório. Meu colega Claudio está me lembrando que nós somos
1129 representantes do Observatório Social. E parabéns também por ter chamado a
1130 população para conversar. Eu acho que é muito válido, apesar da gente não ter
1131 uma representatividade tão grande, as discussões estão melhorando. Isso é
1132 importante, o nível de discussão está melhor. Bom, em relação à concessão em si
1133 cada um tem uma opinião e a minha opinião é de livre comércio. Eu acho que da
1134 mesma forma que um colega que me antecedeu falou, que para qualquer tipo de
1135 concurso a gente tem a liberdade de vir de qualquer lugar do país para participar,
1136 eu acho que a concorrência pública tem por obrigação essa diretriz. Então, o que
1137 a gente precisa tomar cuidado é com os editais. Por que? Porque eu como cidadã
1138 que usa o transporte público quero um serviço de qualidade, quero um serviço que
1139 atenda as minhas necessidades. Então, para mim sinceramente não importa se é

1140 de Barra ou se é de qualquer outra cidade do Brasil. Para mim o importante é que
1141 esse serviço seja prestado de qualidade. Que se for de Barra, ótimo, melhor para
1142 a população, o nosso contato é mais próximo. Mas, se não for vamos fazer o quê?
1143 Lembrar os vereadores que a gente precisa é estar fazendo isso, fiscalizando
1144 edital, fiscalizando contrato, porque aí que nós somos pegos de calça curta. São
1145 nesses momentos que saem contratos que nem da Emasa, que nem da BR Tran,
1146 não é? Então, o que a gente precisa ficar de olho é nesse processo, em todo ele, e
1147 parabéns pelo trabalho que está sendo desenvolvido exatamente para isso.
1148 Gostaria de deixar aqui três perguntas. Primeiro, por que a concessão é de quinze
1149 anos prorrogado por mais quinze? É a minha primeira pergunta. Segundo, qual é
1150 a explicação de não se ter no edital uma referência de um valor de uma taxa
1151 máxima? Sou ignorante no assunto, gostaria de entender porque no edital não tem
1152 uma tarifa máxima, porque é um valor de referência, porque senão qualquer um
1153 vai vir prestar serviço aqui por um valor mínimo e que não tem condições de
1154 prestar o serviço. Terceira pergunta, no caso nós temos duas concessões aí de
1155 transporte público: uma que foi chamado de transporte alternativo e outra
1156 transporte convencional. Qual a diferença dessas duas? E porque, se o transporte
1157 convencional venceu a concessão em 2016, como está se dando ainda a prestação
1158 desse serviço? O vereador Dr. Cleber diz: Você tem trinta segundos. A senhora
1159 Márcia diz: Obrigada! O vereador Dr. Cleber diz: Obrigado Márcia. O senhor
1160 Emerson, procurador do município, diz: Primeira pergunta com relação à tarifa.
1161 O vereador Dr. Cleber diz: Quinze anos. O senhor Emerson, procurador do
1162 município, diz: Os quinze anos. Esse prazo foi estabelecido em lei. Ele não foi
1163 criado pela comissão de licitação. Esse prazo foi estabelecido em lei, prazo
1164 máximo de quinze anos podendo ser prorrogado por mais quinze a critério das
1165 partes. Não, não tem o mínimo até por causa da viabilidade, entendeu? É uma
1166 concessão complexa, então não fica viável, a gente fez um estudo que não fica
1167 viável de uma empresa vir e participar com esse prazo que não seja no mínimo
1168 quinze anos. É muito investimento, então uma série de fatores que envolvem
1169 estabelecer esse prazo. A questão da tarifa, caso você não viu no edital, tem uma
1170 tarifa máxima, não pode ser superior a 3,70. Hoje se opera no valor de 3,60, mas
1171 o edital estabeleceu que não pode ser superior a 3,70 porque foi feita uma média
1172 entre cidades do porte, até maior do porte da Barra. A terceira eu esqueci, me
1173 desculpa! Ah tá! O alternativo pode operar nas linhas regulares como também nos
1174 distritos, nas cidades, fora do perímetro urbano. O convencional é só dentro do
1175 perímetro urbano. 2016, hoje quem está operando essas linhas é a de transporte
1176 alternativo. A senhora Márcia diz: Ela está cobrindo então as duas áreas? O senhor
1177 Emerson, procurador do município, diz: Isso, perfeito! O vereador Dr. Cleber diz:

1178 Eu passo a palavra para o Dr. Heros que está inscrito. O senhor Dr. Heros,
1179 advogado da câmara, diz: Pessoal, antes eu queria esclarecer que isso daqui não é
1180 para defender empresa ou para criticar empresa, é o que eu bati muito, bati com o
1181 pessoal do observatório, falei com o Renato, liguei para o Dr. Marcos Brant hoje,
1182 o que a gente está decidindo hoje são as condições para o serviço que vai ser
1183 prestado durante quinze anos na melhor das hipóteses e trinta na pior. Quer dizer,
1184 só daqui a trinta anos que a gente vai mexer com isso de novo. Então, por isso que
1185 a gente chamou a população para pegar opiniões para poder melhorar o máximo
1186 esse edital para melhorar a situação para a população. Vão vir várias empresas
1187 concorrer. Eu particularmente torço, não é segredo para ninguém, para que o
1188 Paulinho ganhe, que é daqui, o dinheiro vai vir para cá, os empregados já estão
1189 aqui. Mas, vai ter a concorrência e isso não é para beneficiar ninguém. E dentro
1190 das sugestões, eu como advogado da câmara ouço reclamação a torto e a direito,
1191 então eu queria dar uma sugestão porque é uma reclamação que eu ouço muito.
1192 Eu lembro sempre do Paulo Raye porque o Paulo Raye um dia falou aqui na
1193 tribuna que você tem que comer a picanha, mas tem que roer o osso também. A
1194 Emasa não pode falar que vai botar água só aqui e que não vai botar água lá no
1195 Santo Antônio porque lá só tem uma casa. Então, o pessoal reclama muito que, às
1196 vezes, as empresas deixam de fornecer uma rota principalmente para essas regiões
1197 distantes, Indianópolis, esses negócios mais distantes, porque fala que não tem
1198 demanda. Então, acho que seria interessante já colocar nesse edital que vai ter que
1199 atender tudo, tendo ou não demanda. Se não tem demanda para Indianópolis,
1200 atende Indianópolis e ganha dinheiro aqui no centro. Aí isso já vê, eu sei que tem
1201 o equilíbrio contratual, já vê o negócio da tarifa. Mas, nem que cobre mais caro a
1202 tarifa de todo mundo, mas tem que atender. O cara lá de Indianópolis não pode
1203 ficar sem negócio. É o que o Paulo Jorge falou, o rapaz lá do Pontal, da faculdade,
1204 as vezes não tem porque fala que não tem demanda. Já vamos tentar prever. A
1205 minha sugestão é essa: que preveja isso tudo no edital. Era isso que eu queria falar.
1206 O vereador Dr. Cleber diz: Vamos lá. Foram três minutos. Não havendo mais
1207 ninguém a falar inscrito, mais algum inscrito? Só a resposta do Paulo a respeito.
1208 O senhor Paulo Augusto diz: Dr. Heros, essa questão do transporte em distritos,
1209 eu gostaria até de esclarecer a questão dos motoristas. A profissão mais estressante
1210 que existe no país, comprovadamente, vocês podem verificar os estudos, é
1211 motorista de transporte coletivo urbano, está entre as cinco. Está entre as cinco. É
1212 uma atividade extremamente difícil, é uma atividade que o motorista tem que ter
1213 muita atenção. No momento de safra nós temos aí quase mil e poucas carretas que
1214 cortam a Ministro João Alberto. O ônibus fica entalado no trânsito e transporte
1215 coletivo sem horário não é transporte coletivo. Transporte coletivo tem que

1216 cumprir horário. Se não cumprir, não passou no ponto que a Dona Maria, Sr.
1217 Joaquim e Sr. José estão esperando, eles vão embora e não vão espera o ônibus.
1218 Eles vão pegar um serviço de mototáxi, que é um serviço que presta serviço
1219 público. Então, essa questão dos motoristas, nós temos feito reuniões
1220 mensalmente com os motoristas, a gente pede para ter paciência, a gente também
1221 escuta eles, eles também reclamam de alguns maus tratos que recebem. Então, a
1222 empresa é muito atenciosa nessa questão do tratamento dos motoristas com o
1223 usuário. Mas, realmente existem alguns momentos que o motorista se encontra
1224 um pouco estressado, ele tem que cumprir horário, ele ficou preso trânsito, ele não
1225 conseguiu fazer o horário que pretendia, e isso acaba gerando outra reclamação
1226 que o ônibus não passou no horário que era predeterminado. Para esclarecer essa
1227 questão dos motoristas. A questão dos distritos, o distrito mesmo de Indianópolis,
1228 distrito do Vale dos Sonhos, tem que se prever no edital, já que vai se prever, o
1229 tipo de veículo que deve ser utilizado naquele sistema de transporte e o valor
1230 tarifário, porque aquele veículo, esses veículos que nós operamos aqui são
1231 veículos preparados para o transporte coletivo urbano e não estão autorizados a
1232 rodar em rodovias federais. São outros tipos de veículo, já é um veículo de
1233 característica semiurbana, uma outra configuração, outro custo, outra modalidade
1234 de operação. Acho importante deixar isso. Hoje existe uma empresa, um rapaz
1235 que opera lá no distrito de Vale dos Sonhos. Eu particularmente deixei a linha e
1236 comuniquei o poder público no momento porque eu estava operando de forma
1237 irregular, e eu não vou operar de forma irregular. Estava correndo o risco de
1238 acontecer um acidente e a empresa ser responsabilizada porque aquele veículo
1239 não é o veículo apropriado para aquele tipo de serviço. Então, como a minha
1240 concessão previa o perímetro urbano, eu não tinha responsabilidade daquele tipo.
1241 Mas, caso fique estabelecido no edital, Dr. Heros, que fique também estabelecido
1242 o formato do veículo, que seja apropriado, e a questão tarifária também para que
1243 haja equilíbrio econômico na referida linha. Seria importante só para equilibrar as
1244 partes. Obrigado! O senhor Konrad Felipe diz: Vereador. O vereador Dr. Cleber
1245 diz: Pois não! Só para encerrar viu. O senhor Konrad Felipe diz: Foi o Cláudio
1246 Valério que mandou uma pergunta. Na verdade é uma sugestão: “Que se coloque
1247 no edital a formação de um conselho de usuários para fiscalizar e atuar junto com
1248 a empresa”. O vereador Dr. Cleber diz: É, isso aí não fica a critério do edital. O
1249 conselho fiscal pode ser feito através de uma lei por aqui criando este conselho.
1250 Tem a AGER, não é? A agência reguladora. E pode ser feito um conselho de
1251 usuários. O senhor Konrad Felipe diz: Eu fiz uma pergunta que não foi
1252 respondida, eu achei que foi meio que deboche assim, mas com relação ao edital.
1253 Eu perguntei se ia ser internacional, aí ficou parece que pra exemplo, aí gostaria

1254 de saber que tipo de edital é esse? O senhor Emerson, procurador do município,
1255 diz: A questão que eu falei que podem ser empresas vencedoras de qualquer país,
1256 desde que atenda aos requisitos do edital. Entendeu? Não foi como deboche, a
1257 questão foi essa, que a gente não está aqui para prestigiar A ou B. Está aqui para
1258 que a empresa que vier a ser vencedora atenda aos requisitos do edital, preste um
1259 serviço de qualidade, atendendo interesse público. É isso. O senhor Konrad Felipe
1260 diz: Eu estou falando isso aí é porque pela primeira vez na história de Barra do
1261 Garças a concessão da iluminação pública é internacional. Vocês sabiam? O
1262 vereador Dr. Cleber diz: Não, ainda. Mas, nós vamos saber. Terá também uma
1263 audiência pública sobre o serviço de iluminação pública. Bom, não havendo mais
1264 ninguém inscrito, eu quero agora esclarecer. O sentido dessa audiência pública,
1265 na verdade eu ouvi, a gente deixou falar, algumas pessoas falaram, outras que não
1266 estavam inscritas falaram, a intenção é que todo mundo fale. Alguns preferem não
1267 falar. Mas, a gente ouviu muita reclamação, crítica. Tudo bem, louvável. Mas, a
1268 ideia não foi essa. A ideia desta audiência pública é para ouvir propostas para
1269 serem colocadas no edital. Então, ficou vago isso aí, houveram muitas críticas,
1270 falaram, reclamaram, mas as propostas foram poucas. A proposta que teve foi a do
1271 Dr. Heros, que colocou uma proposta, e eu quero dizer as que foram feitas nesta
1272 reunião. Não, mas foi explicado. Eu li a ata, Lorena, quais foram as que foram
1273 ditas. Primeiro, a proposta do ar-condicionado foi feita nessa reunião. É uma
1274 proposta que está colocado no edital. A outra proposta que está sendo colocado
1275 no edital é sobre, e ela tem que verificar a legalidade disso, nós inclusive
1276 discutimos, que é outorgar a responsabilidade das obras para a concessionária
1277 vencedora do certame, tanto manutenção de terminal, como também construção
1278 de pontos de coletivo, que eu também como outros que falaram aqui que morou
1279 fora também, eu nunca vi isso, e até a gente discutia na lei. Uma coisa é uma coisa,
1280 outra coisa é outra coisa. Objeto de contrato, objeto de licitação é um objeto.
1281 Objeto de obra é outro objeto. E depende do poder público. Então, a legalidade já
1282 que é para A, tem que ser para B, tem que ser para C. Legalidade é legalidade.
1283 Outra questão que foi discutida lá foi a experiência, que lá constava um ano de
1284 inscrição, que nós questionamos o procurador e isso será alterado. Outra questão
1285 que foi discutida também foi os cinco anos da frota. Também foi proposto um ano
1286 maior com base no prazo de financiamento dos carros, que é em torno de seis, sete
1287 anos o financiamento de um ônibus. E como tem uma obrigatoriedade no contrato
1288 de renovação periódica da frota, então você tem que dar um momento de
1289 respiração para esse concessionário que vier a ser vencedor. O senhor Emerson,
1290 procurador do município, diz: Doutor, só esclarecendo a questão da idade mínima
1291 da frota. Eu quero esclarecer a vocês que a comissão em nada inventou. Isso está

1292 previsto na lei, aprovada nessa Casa de Leis, é o número 3787, o artigo é o artigo
1293 9º inciso I, onde estabelece a idade média da frota de cinco anos. Para haver
1294 mudança nessa proposta tem que ocorrer alteração na lei. O vereador Dr. Cleber
1295 diz: Perfeito! Então, como eu disse eram as propostas e sugestões que foram feitas.
1296 A questão também que o Guilherme falou da adequação dos pontos de coletivo,
1297 isso é responsabilidade do poder público. Isso é responsabilidade da gestão, tem
1298 nada a ver com o concessionário, seja Paulo, seja José, seja João, Penca, Loxa,
1299 seja quem for, quem tem que fazer isso é a prefeitura, seja o mandato agora, o
1300 mandato daqui cinco anos, dez, vinte, trinta, ou os mandados que já passaram e
1301 não fizeram. A gente não está aqui também para condenar ninguém.
1302 Simplesmente para falar o que deve ser feito, que é o correto. A infraestrutura é
1303 de responsabilidade do poder público, ponto, acabou. Certo? Serviço de transporte
1304 é de responsabilidade do concessionário que ganha uma licitação, ponto,
1305 resolvido. Agora, no edital também consta que esse serviço tem que ser prestado
1306 a contento, com hombridade, com pontualidade e atender o serviço na totalidade.
1307 Outra situação que tem que ser colocado em ponto aqui, a prestação do serviço de
1308 transporte coletivo é de transporte coletivo. Então, não adianta o transporte querer
1309 atender A e B se ele é um transporte coletivo. Então, muitas coisas que as pessoas
1310 vieram me falar, eu falei: mas aí você está vendo o seu lado e o transporte é
1311 coletivo. Então, que não é o seu caso, por exemplo, porque se é lei você tem que
1312 ser atendido na medida das suas deficiências e como os demais, os deficientes
1313 visuais principalmente e tudo mais, e as deficiências físicas que cada um tiver.
1314 Outra questão que foi colocada e pontuada é porque a empresa que ganhar essa
1315 solicitação, agora é a pergunta que a Márcia fez, é porque essa empresa que
1316 ganhar, que não seja, supondo que não seja hoje essa empresa que detém a
1317 concessão hoje, essa empresa terá que investir em uma garagem que será
1318 fiscalizada; essa empresa terá que investir em uma oficina que será fiscalizada;
1319 essa empresa terá que investir em um lava-jato que será fiscalizado porque tem
1320 que haver a limpeza dos ônibus; essa empresa deverá investir na compra dos
1321 ônibus, ela tem que arrumar ou alugado ou emprestado, enfim; ela tem que investir
1322 na manutenção desses ônibus; ela tem que investir no abastecimento desses
1323 ônibus; e por isso talvez é que esse cálculo de quinze anos, pelo investimento que
1324 tem que ser feito nisso. Então, é uma coisa que tem que ser lembrada. A empresa
1325 que ganhar tem que pôr isso tudo. De quinze anos? Eu acho que esse estudo é um
1326 estudo até de lei federal, é lei antiga que coloca. Eu não sei a data que foi esses
1327 quinze anos mínimo para licitações de transporte coletivo. O senhor Paulo
1328 Augusto diz: Para que não haja prejuízos aos usuários. O vereador Dr. Cleber diz:
1329 Isso tem uma lei, Paulo, do município que fala que a empresa concessionária de

1330 transporte coletivo deverá ter a bilhetagem. Foi até o próprio município que fez
1331 essa lei. O senhor Paulo Augusto diz: Não, mas eu digo assim, a vencedora do
1332 certame. Porque não necessariamente significa que a GarçasTur vai participar do
1333 edital. O vereador Dr. Cleber diz: Sim! O senhor Paulo Augusto diz: A GarçasTur
1334 vai analisar o edital e verificar se existe viabilidade, até mesmo como o Dr.
1335 Emerson falou, se a empresa está apta a cumprir o edital não significa que a
1336 empresa vai participar. Eu em nenhum momento disse que a GarçasTur vá
1337 participar. A GarçasTur pode estar encerrando o seu ciclo de transporte coletivo
1338 agora, porque a GarçasTur pode operar na linha interestadual e no transporte
1339 alternativo por meio da Delta Express, fazer concorrência com o transporte
1340 convencional. Só que a minha preocupação, fazer concorrência mesmo, é com a
1341 integração do usuário para que o usuário que tem a bilhetagem eletrônica hoje não
1342 seja prejudicado. Por isso que a empresa que se tornar vencedora do certame deve
1343 ter uma tecnologia que absorva esses créditos que o usuário possui dentro do
1344 cartão. Nós podemos estar falando daqui sessenta dias a empresa GarçasTur não
1345 operar mais o transporte coletivo. Então, essa é só a minha preocupação que passo
1346 para o vereador quanto a não prejudicar o usuário, mesmo porque a lei fala que o
1347 edital não pode prejudicar o Código de Defesa do Consumidor e o que está
1348 previsto. O vereador Dr. Cleber diz: É, fica uma sugestão então para inserir no
1349 edital essa questão também dessa transição da bilhetagem, que a empresa também
1350 deverá possuir uma tecnologia para absorver isso tudo. Bom gente, acho que não
1351 havendo mais nada a tratar, acho que foi válido e agradeço a presença de todos, e
1352 nós continuamos a disposição de cada um de vocês para sugestões que puderem
1353 serem feitas no decorrer da semana, no decorrer dos meses. Muito obrigado pela
1354 presença de vocês. Bom, o próximo passo agora, esse edital com as retificações
1355 será publicado e aí sim começa o certame, o processo de licitação por si, e as
1356 empresas vão se candidatar e vão concorrer aquelas que tiverem interessadas em
1357 participar dessa licitação. Muito obrigado a todos, gente, e um bom retorno à casa
1358 de vocês. Registra-se que a assinatura de todos os presentes foi colhida no Livro
1359 Próprio de Frequência de Audiência Pública.